

AS TROCAS COMERCIAIS ENTRE A FRANCA METROPOLITANA E OS TERRITÓRIOS FRANCESES ULTRAMARINOS

As trocas comerciais entre a França metropolitana e os territórios franceses ultramarinos, sob o ponto de vista econômico, são de grande importância. A França metropolitana, com sua população de 45 milhões de habitantes, possui uma economia diversificada, com indústrias e agricultura. Os territórios franceses ultramarinos, por sua vez, possuem recursos naturais e humanos que podem ser aproveitados para o desenvolvimento econômico da França metropolitana.

RECADO DE PARIS

Paris, 10 de Junho. — Faltando um mês para o término da sessão da Assembleia Nacional, os debates sobre a situação econômica da França continuam a ser o tema principal. Os deputados discutem a necessidade de reformas estruturais para superar a crise econômica atual.

PROBLEMAS DO COLEGIO PEDRO II

Reatando uma antiga promessa, e de acordo com uma decisão do Conselho de Estado, o Colégio Pedro II, em Brasília, está sendo reorganizado. O projeto prevê a ampliação das instalações e a melhoria da qualidade do ensino.

ACUSADOS OS PRODUTORES DE CAFÉ BRASILEIROS E COLOMBIANOS

Publicado o relatório da Comissão Gillette — Recomendações ao governo norte-americano

Washington, 10 de Junho. — O relatório da Comissão Gillette, que investiga a situação do comércio de café entre os Estados Unidos e o Brasil, aponta para a necessidade de reformas no setor produtivo brasileiro. O documento recomenda a adoção de medidas para aumentar a produtividade e a qualidade do café produzido no Brasil.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

Nova York, 5 de Junho de 1950

"TRES A UM EM FRANK"

Os Estados Unidos estão procurando impedir a entrada de imigrantes de países latino-americanos, especialmente do Brasil, devido a preocupações com a segurança nacional. A política de "tres a um em Frank" visa limitar o número de imigrantes de cada país.

MORDEKA, BRIGADEIRO EDUARDO GOMES!

Nehru, visitando a Índia, afirmou em discurso no Parlamento, que a luta da Ásia para livrar-se do colonialismo é um dos grandes acontecimentos da era atual. E gritou para os indianos, o Pandit Jawahar Nehru, no sentido de uma luta comum.

A segunda parte da batalha consiste no reconhecimento de que devemos construir a nossa independência econômica, com urgência, sem hesitação, mas com lucidez, enfrentando os que querem obrigá-nos a permanecer terra de plantação; pois incapaz de se afirmar econômica e de valorizar e apreciar as suas próprias riquezas.

As estatísticas de imigração revelam uma tendência de crescimento constante, com um aumento significativo no número de imigrantes de países latino-americanos. Isso reflete a busca por melhores condições de vida e oportunidades econômicas.

Uma análise detalhada da situação econômica da França metropolitana mostra que a crise atual é resultado de uma combinação de fatores, incluindo a redução da demanda externa e a inflação doméstica.

Entre outros problemas surgidos no relatório, destacamos a necessidade de reformas estruturais no setor produtivo brasileiro, visando a melhoria da produtividade e a qualidade do café.

O relatório da Comissão Gillette também aponta para a necessidade de reformas no setor produtivo brasileiro, visando a melhoria da produtividade e a qualidade do café.

A situação econômica da França metropolitana é complexa, com desafios significativos no setor produtivo e na distribuição de renda.

Agora é o momento! Guerra e a favor da libertação do Brasil e do fim do colonialismo econômico. O Brasil precisa se libertar da dependência econômica e política em relação aos países estrangeiros.

A COMPANHIA TEATRAL VIAJA EM NAVIO DE IMIGRANTES

A Companhia Teatral Viaja em Navio de Imigrantes, promovendo a cultura e a arte brasileira para os imigrantes que estão chegando ao Brasil.

O I. B. G. E. PREPARA-SE PARA O CENSO GERAL DO BRASIL

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) está se preparando para o Censo Geral do Brasil, que será realizado em 1950.

O DESMONTÊ DO MORRO DE SANTO ANTONIO

O morro de Santo Antônio, em São Paulo, está sendo desmontado devido a preocupações com a segurança pública e a preservação ambiental.

EM ESTUDOS O NOVO ACORDO COMERCIAL COM A GRÁ-BRETANHA

O Brasil está estudando um novo acordo comercial com a Grã-Bretanha, visando a melhoria das relações econômicas entre os dois países.

ASSINADO O EMPRESTIMO DE 15 MILHÕES DE DOLARES A HIDRELETRICA DO S. FRANCISCO

Um empréstimo de 15 milhões de dólares foi assinado para o projeto de hidrelétrica do São Francisco, visando o desenvolvimento econômico da região.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou vários decretos, incluindo medidas para a melhoria da administração pública e a proteção dos direitos dos cidadãos.

DE GASPERI RECEBEU O SR. CLEMENTE MARIANI

O Sr. Clemente Mariani recebeu o Sr. Gasperi, em uma reunião que abordou questões de cooperação econômica e cultural entre o Brasil e a Itália.

MAU TEMPO NÃO SAIA NUNCA

Uma campanha publicitária para o filme "Mau Tempo Não Sai Nunca" está sendo realizada, promovendo a cultura cinematográfica brasileira.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes está trabalhando para a realização do evento, visando a promoção da arte local.

PEQUENAS REPORTAGENS

UMA BENEFICÊNCIA DO BRASIL

Foi ontem sepultada no cemitério de São João Batista uma beneficiadora do Brasil, Alice Tibiriçá. Não se trata de uma mulher comum, mas de uma brasileira que se dedicou a ajudar os brasileiros que estavam em dificuldades em outros países.



D. Alice Tibiriçá

de assistência social, nas quais deu mostras de grande inteligência, altruísmo e notável energia construtiva.

A campanha que, em São Paulo, Alice Tibiriçá fez em prol dos leproso e de seus filhos, só não beneficiaria cruzada, bastaria para se-

UM "DISCO VOADOR" CAI EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9 (Ap.) — Explique-se aqui, finalmente, o caso do "disco voador" que caiu no Recife de um avião de transporte militar na região de Caruaru e Yagüé e Tigüé. O disco, que era visível ali há cinco dias, foi espanado por dois garotos e conduzido a seguir para a Prefeitura de Segurança. Contam as pessoas que viram o disco que o mesmo parecia durar de noite, jogando faíscas, tendo cada um dos lados de uma lâmina explosiva. Na queda, porém, teve ainda o amparo de uma para-queda de papel.

Examinado na Secretaria de Segurança, o disco apresentava as seguintes inscrições: "Pachute ML 13 — US Army. Radiosonde Transmissor. 49. B — AMT — 2. Noutro invólucro das instalações mecânicas via-se ainda as legendas: "Radiofone Modulador ML 1 — 310 C — A. M. — 2. Ordem número 128 — Phil A 35-3 Johnson Service Company". O aparelho era dotado de antena.

Foi chamado a examinar o aparelho o comandante da 2.ª Base Aérea. Acreditava-se que se tratava de uma máquina destinada ao estudo das influências atmosféricas, tendo sido o mesmo tanto causado grande sensação nesta capital.

PROTESTO NORTE-AMERICANO CONTRA A ESPECULAÇÃO NO MERCADO DA BORRACHA

Washington, 9 (U.P.) — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos protestaram oficialmente, perante as nações produtoras e vendedoras de borracha, contra as "amplas variedades de especulação" nos preços da borracha natural. Meios informados entendem que os Estados Unidos censuram especialmente a prática indonésia de agarrar, com a criação de uma falsa impressão de escassez de borracha.

As companhias de borracha dos Estados Unidos há tempos vêm exigindo do governo a suspensão da produção de borracha natural e a suspensão da exportação de borracha natural e a suspensão da produção de borracha natural e a suspensão da exportação de borracha natural.

NOVO ENBAIXADOR DA BOLÍVIA APRESENTA CREDENCIAIS

Em audiência solene, para entrega de credenciais, o presidente da República recebeu, terça-feira, dia 13, às 18 horas, o embaixador da Bolívia, sr. Edmundo de la Cruz. O novo chefe da missão diplomática da Bolívia no Brasil, sr. Edmundo de la Cruz, é chefe do partido "União Socialista da República", e também jornalista e professor da Universidade de La Paz, e foi ministro da Fazenda e da Economia Nacional.

REIVINDICAÇÕES RUSSAS NA ANTÁRTICA

Washington, 9 (U.P.) — O encargo de negociações russo-Vladimir Bazykin entregou ao chefe do Estado James V. Webb um memorando relativo às reivindicações russas na Antártica. Um porta-voz do departamento de Estado disse que a conferência de imprensa que se realizou no memorando foi a primeira de uma série de reuniões que se realizaram em conexão com a Antártica.

INÍCIO DO PROCESSO CONTRA HARRY GOLD

Washington, 9 (U.P.) — O Departamento de Justiça anunciou o início do processo, pelo Grande Juri Federal, de Harry Gold, antigo chefe da missão diplomática dos Estados Unidos, bem como de seus cúmplices, designados como os homens-fidéis de John Doe e Richard Roe. O primeiro deles representa o agente do governo anfitrião que recebeu de Gold os segredos atômicos conhecidos pelo nome de "Fuchs". Segundo a acusação, encontrou-se com Gold em 1944, por duas vezes e talvez ainda no início de 1945. Além disso, o primeiro deles representa o agente do governo anfitrião que recebeu de Gold os segredos atômicos conhecidos pelo nome de "Fuchs".

OS NOVOS PODERES A TRUMAN

Washington, 9 (U.P.) — As comissões de Forças Armadas e Relações Exteriores do Senado decidiram que as comissões novas devem ser impostas aos poderes solicitados pelo presidente Truman, conforme o projeto de lei de auxílio ao exterior.

OS NOVOS PODERES A TRUMAN

Washington, 9 (U.P.) — As comissões de Forças Armadas e Relações Exteriores do Senado decidiram que as comissões novas devem ser impostas aos poderes solicitados pelo presidente Truman, conforme o projeto de lei de auxílio ao exterior.

CINCO PONTOS DO PROGRAMA DE PAZ E LIBERDADE

ADOTADOS PELOS ESTADOS UNIDOS

Truman discursou ontem na Universidade de Missouri

Columbia, Missouri, 9 (N. Smith, U.P.) — Truman, em breve discurso pronunciado na Universidade de Missouri, adotou um "programa de paz e liberdade" de 5 pontos que, no dia de hoje, foi adotado pelos Estados Unidos. O programa de paz e liberdade de 5 pontos que, no dia de hoje, foi adotado pelos Estados Unidos. O programa de paz e liberdade de 5 pontos que, no dia de hoje, foi adotado pelos Estados Unidos.

Truman discursou ontem na Universidade de Missouri. O programa de paz e liberdade de 5 pontos que, no dia de hoje, foi adotado pelos Estados Unidos. O programa de paz e liberdade de 5 pontos que, no dia de hoje, foi adotado pelos Estados Unidos.

FRONTIERA PERMANENTE E INTOCÁVEL

A linha Oder-Neisse — Protestos ocidentais

Berlim, 9 (U.P.) — O gabinete da Alemanha Oriental, aprovou por unanimidade o acordo com a Polónia sobre a fronteira Oder-Neisse. O acordo com a Polónia sobre a fronteira Oder-Neisse. O acordo com a Polónia sobre a fronteira Oder-Neisse.

PROTESTO OCIDENTAL

Bonn, 9 (U.P.) — Depois de apurificar o seu reconhecimento pelo governo da Alemanha Ocidental, da linha Oder-Neisse, a Alemanha Ocidental, a Alemanha Ocidental, a Alemanha Ocidental.

DOCUMENTO DIPLOMÁTICO

Berlim, 9 (U.P.) — O governo da Alemanha Ocidental, o governo da Alemanha Ocidental, o governo da Alemanha Ocidental.

ENFRENTAMENTO

Berlim, 9 (J. Fleming, U.P.) — O confronto entre as forças armadas da Alemanha Ocidental e da Alemanha Ocidental.

OS NOVOS PODERES A TRUMAN

Washington, 9 (U.P.) — As comissões de Forças Armadas e Relações Exteriores do Senado decidiram que as comissões novas devem ser impostas aos poderes solicitados pelo presidente Truman.

OS NOVOS PODERES A TRUMAN

Washington, 9 (U.P.) — As comissões de Forças Armadas e Relações Exteriores do Senado decidiram que as comissões novas devem ser impostas aos poderes solicitados pelo presidente Truman.

OS NOVOS PODERES A TRUMAN

Washington, 9 (U.P.) — As comissões de Forças Armadas e Relações Exteriores do Senado decidiram que as comissões novas devem ser impostas aos poderes solicitados pelo presidente Truman.

OS NOVOS PODERES A TRUMAN

Washington, 9 (U.P.) — As comissões de Forças Armadas e Relações Exteriores do Senado decidiram que as comissões novas devem ser impostas aos poderes solicitados pelo presidente Truman.

Temporada Francesa no Municipal

"LES ADIEUX" -- COMO UMA NOITE EM FAMÍLIA

TESTE DE INTELIGÊNCIA

OS HERDEIROS...

O Jéu Municipal teve ontem a noite de música pública na sala da Cia de Comédia Francesa. O Jéu Municipal teve ontem a noite de música pública na sala da Cia de Comédia Francesa.

RESPOSTA AO TESTE ANTERIOR

Passamos a velocidade da correnteza para a velocidade da resposta. Passamos a velocidade da correnteza para a velocidade da resposta.

ANUNCIO A PRODUÇÃO DE PAPEL CANADENSE

Montreal, Canadá, 9 (U.P.) — A capacidade produtiva anual de papel de madeira no Canadá é de 10 milhões de toneladas. A capacidade produtiva anual de papel de madeira no Canadá é de 10 milhões de toneladas.

PELO DOS PENSIONISTAS AUTARQUICOS AO CONGRESSO

Belo Horizonte, 9 (Da sucursal) — Realizou-se ontem, nesta cidade, uma reunião de pensionistas autarquicos para discutir o projeto de lei de criação de uma comissão de pensionistas.

EM INTERIO

Vão buscar seus filhos de eleitor. Vão buscar seus filhos de eleitor.

PLEITEADOS MAIS DOIS CRUZEIROS PARA A BORRACHA

Porto Alegre, 9 (Ap.) — Regressando do exterior, o sr. Alvaro Bonavides, secretário do governo do Rio Grande do Sul, declarou a imprensa que o governo do Rio Grande do Sul está estudando a possibilidade de adquirir dois cruzeiros para a borracha.

OS CEMENTEIROS DE BLUMENAU

Blumenau, 9 (Ap.) — Estão em franco desenvolvimento os trabalhos preparatórios para a construção do cemitério de Blumenau, destacando-se no programa a representação de obras de arte.

OS CREDITOS MILITARES

Washington, 9 (F.P.) — Qualquer desfalque da América no auxílio militar "pode representar um golpe fatal para a América", declarou o senador William Borah.

OS CREDITOS MILITARES

Washington, 9 (F.P.) — Qualquer desfalque da América no auxílio militar "pode representar um golpe fatal para a América", declarou o senador William Borah.

OS CREDITOS MILITARES

Washington, 9 (F.P.) — Qualquer desfalque da América no auxílio militar "pode representar um golpe fatal para a América", declarou o senador William Borah.

OS CREDITOS MILITARES

Washington, 9 (F.P.) — Qualquer desfalque da América no auxílio militar "pode representar um golpe fatal para a América", declarou o senador William Borah.

OS CREDITOS MILITARES

Washington, 9 (F.P.) — Qualquer desfalque da América no auxílio militar "pode representar um golpe fatal para a América", declarou o senador William Borah.

OS CREDITOS MILITARES

Washington, 9 (F.P.) — Qualquer desfalque da América no auxílio militar "pode representar um golpe fatal para a América", declarou o senador William Borah.

OS CREDITOS MILITARES

NUNCA FOI COMUNISTA

nismo. Previu que, quando for julgado, será absolvido. O advogado de Remington, Joseph L. Roug, declarou que o "Departamento

to ocorreu no ano passado, mas
junta de lealdade do Departame

VERBAS PARA O F B I.
Washington, 9 (F. P.) — O
F. Edgar Hoover, diretor do F. B. I.,
lança perante a submissão
créditos do Senado para pedir o
mento de verbas dos seus servi-
sallentes a extensão do perigo
munista, declaração particular-
que, a despeito da cifra estab-
cida de 54.000 nuerentes do pa-
re Estados Unidos, avalava
na 600 o número das pessoas

UNIAO EUROPEIA DE PAGAMENTOS

Washington, 9 (F. P.) — O Camille Guit, diretor do Fundo Monetário Internacional, vai estar se em contribuir para o estabelecimento da União Europeia de pagamentos — diz-se nos meios

via aérea, para a Basileia, onde
mará parte na reunião do
Internacional de Ajustes, na sé-
da-feira, seguirá depois para
onde conferenciará, de 13 a 20
junho, com os dirigentes da
acção dos problemas a res-
para instituir a União Europeia.
Pagamentos.

30 Lovett, ex-sub-secretário de Es-
30 tado, Ralph Dunch, ex-mediador
30 UNU na Palestina, e sr. Tryvne
23 receberam diplomas de doutor
1. nris eum". Da Universidade de
SZ tumbia. O diploma ao sr. Gul
Fe. concedido por seus esforços en-
vior do progresso nas relações
nômicas mundiais.

REUSADO O AUXÍLIO PARA ATIVIDADES DE ENSINO TEATRAL

O Tribunal de Contas, em 14 de outubro, rejeitou o recurso do diretor da Fundação de Teatro de Curitiba, para que fosse concedido auxílio de Cr\$ 500.000,00, para as atividades de ensino teatral, por falta de fundamento legal.

BANCO BRAS. DESTORTOS
Atende das 9 h/2 as 18 h
1ª de Março esp. Buenos

**CR\$ 155.000,00 PARA
PUBLICAÇÕES DO DASIS**

O Tribunal de Contas, em
de ontem, registrou o adianta-
de Cr\$ 155.000,00, para custear
publicações a cargo do Das

FINANÇAS

O ministro da Fazenda re-
A Superintendência da Moeda
Crédito, devidamente assinadas
cartas patentes destinadas à
lação de agências do Banco
ário e Agrícola do Estado de
Gerais S. A., nas cidades
e o Paraná.

Outrossim, comunicou aque-
peritendência haver indeferido
free dos pareceres, o pedido d

**PODE SER FORENECIDA
NEGATIVA AO VENDEDOR
QUANDO DEVEDOR É
FAZENDA**

Consulta um interessado se
à lei do imposto de renda, n

A respeito, declara a Divisão de Imposto de Renda que, ao inferir das cláusulas da consulta consultante admite a hipótese de poder exigir dos contribuintes o ato do fornecimento daquilo que constitui a condição de possuir imóvel.

Entretanto, — diz a Divisão, referida certidão só pode servir quando da prática da venda e especificados na lei, no que concerne à fiscalização do imposto de renda propriamente dito; e que, entre aqueles atos, não se encontra o relativo à venda de imóveis, e que, portanto, não se trata de ato concernente aos dispositivos que regulam a cobrança do imposto de renda.

Não se exigindo, pois, a Divisão do Imposto de — para a prática de ato de venda de imóveis, certidão, pelas razões já expostas, fornecimento da guia negativa o contribuinte nada mais que uma declaração de que não possui bens em nome próprio ou de terceiros.

Ambas as conclusões a Divisão de Impostos, exemplificadas,

**ESTÃO SUJEITOS AO I
DE CONSUMO**

Uma compêndio de todos os produtos sujeitos ao I de consumo nesta Capital consumidos em 1974:

a) Se estão sujeitos ao I de consumo os artefatos dos fabricantes exclusivamente estabelecidos no país, de acordo com o

b) Se estão sujeitas a empresas e firmas fabricando própria, compatível com a própria fábrica;

c) Em caso afirmativo, parece inconcebível, para artesãos, não são verdadeiros pertencendo à mesma firma, a constante apurar, e uma relação e o valor total.

Em resposta, declarou a
plata do Distrito Federal que
nos itens a e b da consulta
tratando de esquadria, janelas
e outros materiais e
em casas construídas pela
para locação aos seus
empresários e, bem como

ento
comun-
tribuntes
esso em
S. Mar-
ntepos-
nterlebo-
49), pri-
narcetes

(Continua na 5.ª)

MEMÓRIAS DE UM MÉDICO

ORSON WELLES
NANCY GUILD
VALERIE ELLIOTT
JANE AUSTIN
COMPL. NACIONAL

2.ª Feira
10h - 3.30 - 5.40 - 7.50
10 hs.

VITÓRIA RIAN AVENIDA 2.ª Feira
As 2-4-6-8-10 HS.

William POWELL Shelley WINTERS

"Um PASSO em FALSO"
(I TAKE ONE FALSE STEP)

MARSHA HUNT - JAMES GLEASON

Companhia Complementos Nacionais • Direção de CHESTER CRANE • CHESTER CRANE PRODUCTIONS

PRE-ESTREIA em SÃO LUÍS e AMÉRICA

ARTISTAS ASSOCIADOS

QUANDO A NOITE ACABA

Tommy CARREIRO • ACACIO • VILAR

FERNANDO DE BARROS • MARIO DEL RIO

2.ª Feira
As 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100

LA MARCHÉ AU SOLEIL
(O QUE É O NUDISMO NA EUROPA)

Para menores até 18 anos

PARISIENSE-COLONIAL-PRIMOR

ATENDENDO AO SUCESSO ABSOLUTO DE

Carlo BUTI

A VOZ DE OURO DA ITALIA

ACAPULCO

Funcionará também as 2.ª FEIRAS

AV. N. S. COPACABANA - 128/130

OUÇA CARLO BUTI, AS 2.ª, 4.ª e 6.ª FEIRAS AS 20.30 HS.

RADIO JORNAL DO BRASIL, que o distinguem de outros artistas

OS MAIS BELOS VESTIDOS DE PARIS
A MAIS FINA GRAÇA

na

comédia de Accioly Netto

Helena Fechou a Porta

Impróprio para menores até 18 anos

FERNANDO DE BARROS

apresenta

TONIA CARREIRO • PAULO AUTRAN • VERA NUNES
ARMANDO COUTO • LUDY VELOSO • PAULO MONTE

TEATRO COPACABANA

Hoje, às 21,30 — Vespertal Popular às 16 horas

Preços Populares — Reserva Fone 27-0020

HOJE
Lancaster - Henreid - Rains - Lorre

"ZONA PROIBIDA"

NOVAMENTE!

A comédia do milhão de gargalhadas!

CROSBY • HOPE • LAMOUR

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

2.ª Feira
Novamente!

A comédia do milhão de gargalhadas!

CROSBY • HOPE • LAMOUR

"A Sedução de MARROCOS"

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

2.ª Feira
Vende a própria alma para atender aos caprichos de sua ambição!

RAY MILLAND
AUDREY TOTTER
THOMAS MITCHELL

"O ENVIADO de SATANÁS"

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

HOJE - ÚLTIMO SÁBADO - Vesp. às 16 hs. à noite às 21 hs.

FENIX

Uma representação que vale por uma verdadeira estrela!

POR POUCOS DIAS APENAS!

"O PECADO ORIGINAL"

(Les Parents Terribles)
De Jean Cocteau, trad. de Carlos Brant.

MORINEAU

Em sua grande criação de "Yvonne"

MANOEL PERA

MARGARIDA REY, DINORA PERA, OSCAR FELIPE

(Imp. até 18 anos)

Dentro de poucos dias: "OS FILHOS DE EDUARDO" — A famosa comédia de Suvallon, que o público do Rio já consagrou como já o fizeram os de PARIS, LONDRES, ROMA, MILÃO e SÃO PAULO.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. EMPRESA VIGGIANI

TERÇA-FEIRA 13, AS 17 HORAS E SEXTA-FEIRA 16, AS 17 HORAS

2 RECITAIS DE DESPEDIDA
"CICLO - CHOPIN"

5.º PROGRAMA

PRELÓDIO EM DO SUST. MENOR, OP. 45
8 MAZURKAS
POLONAISE — FANTASIA EM LA BEMOL MAIOR, OP. 61
IMPROVISO EM FA SUST. MAIOR, OP. 38
BALADA EM FA MENOR, OP. 52
3 VALSAS
6 ESTUDOS, OP. 68
6 ESTUDOS
3 NOTURNOS
SCHERZO EM SI BEMOL MAIOR, OP. 31

6.º PROGRAMA

3 NOTURNOS
9 MAZURKAS
ALLEGRO DE CONCERTO EM LA MAIOR, OP. 46
24 PRELÓDIOS, OP. 28
BARCAROLA, OP. 60
DUAS VALSAS
POLONAISE EM LA BEMOL MAIOR, OP. 53

Bilhetes à venda

HOJE
WALTER PIDGEON
ETHEL BARRYMORE
PETER LAWFORD
JANET LEIGH
ANGELA LANBURY

"DANUBIO VERMELHO"

GLASGREEN

1.ª FEIRA
Edmond Dantes
"O CONDE DE MONTE CRISTO"

PARTE - 1.ª E 2.ª PARTES

VERSAO FRANCESA

DE MADRID E BUENOS AIRES PARA A COPA DO MUNDO!

Com atrações Internacionais

O CIRCULO CHEGOU!

PONIES! ELEFANTES! LEÕES! CAVALOS! LAMAS! MACACOS!

Circulo HISPANO AMERICANO

PROGRAMA:

CAP. RICHARD e suas LEÕES.
ADOLFO e seu ELEFANTE.
IRMAOS DECIO os "DIABOS DO AR".
THE NOVELTY SCHARFF contorcionistas.
THE GREAT ADOLF NATALE - PALERMO - TITO - malabaristas.
DUO CASABINI artistas dos dentes de aço.
OS MENORES ANJOS DO MUNDO equilibristas - parodistas - comicos.
JORGE e RAUL acrobatas modernos.
MISS DOLY a estrela da Goldwyn-Mayer.
ESTEBAN e PIPO salto mortal sobre arame.
PROF. DONALD e seu extraordinário Cachimbo.
BRII cachorrinho calculador.
PABLO and Luigi aparelhos cômicos.
3 TONY SOARES farão a delícia dos espectadores

HOJE — ESTREIA AS 20.45 HORAS — HOJE UM DESAFIO AOS COW-BOYS!

"SULTÃO" o melhor cavalo de alta escola da AMÉRICA apresentado pelo Prof. Furtado COELHO da escola de equitação de São Paulo, em demonstrações extraordinárias, que o tornam único do Mundo. SULTÃO desafia qualquer cavalo de alta escola.

VENHA DA ONDE VIER AMANHÃ TEM 3 SESSÕES

ARMADO NA PONTA DO CALABOUÇO

DIARIAMENTE às 20.45 hs.
SABADOS - MATINEES às 16 hs.
DOMINGOS - MATINEES às 14 hs.
VESPERTAL às 17.30 hs.

LOUCA SANITARIA

Vende-se um lote de lavatórios, vasos e bideis com pequenos defeitos. R. Frei Caneca, 15.

(2208)

BELEDERE RESTAURANTE

Hoje Canneloni, com sobremesa a escolher Cr\$ 20,00. Piza a Napoleão das 16 às 19 horas. Av. Rio Branco n. 43 — 1.º andar.

(22345)

ANO SANTO
CHAVE DE ROMA

Receberam as seguintes casas: Casa Suenia, Av. Rio Branco; Casa W. Andrade, 25; Casa Mario, Luiz de Camões, 21; Casa Vicente, Copacabana n. 620.

(20021)

TOSCANA o melhor RESTAURANTE
RUA SÃO JOSÉ 36

ORDINARIO, MARCHE! RECURTA MALUCOS DE COPACABANA!

São as NOVAS ENTRADAS CÔMICAS apresentadas pela Cia. de TEATRO-INFANTIL JOAZINHO RIBAS

SESSOES SOMENTE A TARDE

Av. Copacabana esquina da rua Bolívar

27-8712

TEATRINHO JARDEL

ODILON no **TEATRO REGINA**
(Ar refrigerado perfeito) Tel. 32-5817

Apresentado por Espetáculos Gallo de Buenos Aires que tem a exclusividade de "AS ARVORES MORREM DE PE" para o mundo inteiro.

HOJE VESPERTAL AS 18 HORAS

A noite espetáculo completo às 20.45 horas

4.º MÊS TRIUNFAL
DA MAIOR COMEDIA DE TODOS OS TEMPOS!

"AS ARVORES MORREM DE PE"

(13 semanas de representações consecutivas)
A PEÇA FENOMENO DE A. CASONA

"AS ARVORES MORREM DE PE", A PEÇA QUE TRAZ FELICIDADE A TODOS OS QUE A VÊM ASSISTIR!

HOJE
às 16 horas
última vespertal a preços reduzidíssimos!!!

CAMAROTES
Cr\$ 50,00!!!
GALERIAS
Cr\$ 5,00!!!

Só à parte

TEATRO JOÃO CAETANO

2 -- ÚLTIMOS DIAS -- 2
SOMENTE HOJE E AMANHÃ

"NA COPA DO MUNDO"

Com COLE — WALTER D'AVILA — MARION SALUQUIA — JOSÉ VASCONCELOS — HELENE ALEX DELAMOTE — ARMANDO NASCIMENTO — CELESTE AIDA — ZILKA SALABERRY — DURVALINA DUARTE — VICENTE MARCHETTI — AUREA FAIVA — VIRGINIA DE NORONHA — TITO MARTINI — FLORIPES — EDEY LEA — GUALTER SILVA.

DIA 16
Festa artística de
JOSÉ VASCONCELOS

Apresentando sua
"ORQUESTRA MALUCA"
E UM GRANDE "SHOW"

DIA 30
ESTREIA DA CIA.
GILDA DE ABREU-VICENTE-CELESTINO
Com "OLHOS DE VELUDO"

FAZ E SILENCIOSO ACOPOLO ENÇA DO P.S.D.

“Somos todos cativos com vossa excelência”, disse o incrível sr. Wellington Brandão dirigindo-se ao sr. Cirilo Junior

O sr. Cirilo Junior, presidente do P.S.D., fez um discurso de boas-vindas aos membros do partido, em uma reunião realizada no auditório do P.S.D. na noite de ontem. O sr. Cirilo Junior, que é um dos mais conhecidos líderes do P.S.D., falou sobre a importância do partido e a necessidade de todos os membros trabalharem juntos para a realização dos objetivos do partido. Ele também falou sobre a situação política do Brasil e a importância do P.S.D. para a democracia brasileira. O sr. Cirilo Junior terminou seu discurso com uma declaração de que o P.S.D. é um partido de todos e que todos os membros devem trabalhar juntos para a realização dos objetivos do partido.

O SR. VITORIO FREIRE PROCUROU MOSTRAR QUE O GENERAL DUTRA NÃO INTERVEIO NA ESCOLHA DO SR. CRISTIANO MACHADO

Proveceu o orador várias definições, acrescentando que os dissidentes, é que queriam indicar o candidato

O sr. Vitorio Freire, presidente do P.S.D., fez um discurso de boas-vindas aos membros do partido, em uma reunião realizada no auditório do P.S.D. na noite de ontem. O sr. Vitorio Freire, que é um dos mais conhecidos líderes do P.S.D., falou sobre a importância do partido e a necessidade de todos os membros trabalharem juntos para a realização dos objetivos do partido. Ele também falou sobre a situação política do Brasil e a importância do P.S.D. para a democracia brasileira. O sr. Vitorio Freire terminou seu discurso com uma declaração de que o P.S.D. é um partido de todos e que todos os membros devem trabalhar juntos para a realização dos objetivos do partido.

AS ESPERANÇAS DA ALA AUTONOMISTA DA BAHIA

O debate que o sr. Vitorio Freire provocou, ontem, no Senado, com o seu discurso, teve pelo menos uma consequência: levou demonstrado que o presidente da República interveio na escolha do sr. Cristiano Machado, ainda que por meios indiretos.

RESPOSTA AO REPTO DO SR. PEREIRA LIRA

O sr. Batista Lázaro reafirma as suas declarações

O sr. Batista Lázaro, presidente do P.S.D., fez um discurso de boas-vindas aos membros do partido, em uma reunião realizada no auditório do P.S.D. na noite de ontem. O sr. Batista Lázaro, que é um dos mais conhecidos líderes do P.S.D., falou sobre a importância do partido e a necessidade de todos os membros trabalharem juntos para a realização dos objetivos do partido. Ele também falou sobre a situação política do Brasil e a importância do P.S.D. para a democracia brasileira. O sr. Batista Lázaro terminou seu discurso com uma declaração de que o P.S.D. é um partido de todos e que todos os membros devem trabalhar juntos para a realização dos objetivos do partido.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Auxílio aos estudantes com a renda proveniente da exploração de loterias

O sr. Batista Lázaro, presidente do P.S.D., fez um discurso de boas-vindas aos membros do partido, em uma reunião realizada no auditório do P.S.D. na noite de ontem. O sr. Batista Lázaro, que é um dos mais conhecidos líderes do P.S.D., falou sobre a importância do partido e a necessidade de todos os membros trabalharem juntos para a realização dos objetivos do partido. Ele também falou sobre a situação política do Brasil e a importância do P.S.D. para a democracia brasileira. O sr. Batista Lázaro terminou seu discurso com uma declaração de que o P.S.D. é um partido de todos e que todos os membros devem trabalhar juntos para a realização dos objetivos do partido.

APROVADA A SENADO A INDICAÇÃO DO NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL

Suspense a Sessão por falta de número no recinto

O sr. Batista Lázaro, presidente do P.S.D., fez um discurso de boas-vindas aos membros do partido, em uma reunião realizada no auditório do P.S.D. na noite de ontem. O sr. Batista Lázaro, que é um dos mais conhecidos líderes do P.S.D., falou sobre a importância do partido e a necessidade de todos os membros trabalharem juntos para a realização dos objetivos do partido. Ele também falou sobre a situação política do Brasil e a importância do P.S.D. para a democracia brasileira. O sr. Batista Lázaro terminou seu discurso com uma declaração de que o P.S.D. é um partido de todos e que todos os membros devem trabalhar juntos para a realização dos objetivos do partido.

NO RIO O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Não deixou o P.S.D. o deputado Leite Neto

O sr. Batista Lázaro, presidente do P.S.D., fez um discurso de boas-vindas aos membros do partido, em uma reunião realizada no auditório do P.S.D. na noite de ontem. O sr. Batista Lázaro, que é um dos mais conhecidos líderes do P.S.D., falou sobre a importância do partido e a necessidade de todos os membros trabalharem juntos para a realização dos objetivos do partido. Ele também falou sobre a situação política do Brasil e a importância do P.S.D. para a democracia brasileira. O sr. Batista Lázaro terminou seu discurso com uma declaração de que o P.S.D. é um partido de todos e que todos os membros devem trabalhar juntos para a realização dos objetivos do partido.

ESPERADO NO RIO O SR. LAURO DE FREITAS

Cogita-se de um "tertius" para o governo gaúcho

O sr. Batista Lázaro, presidente do P.S.D., fez um discurso de boas-vindas aos membros do partido, em uma reunião realizada no auditório do P.S.D. na noite de ontem. O sr. Batista Lázaro, que é um dos mais conhecidos líderes do P.S.D., falou sobre a importância do partido e a necessidade de todos os membros trabalharem juntos para a realização dos objetivos do partido. Ele também falou sobre a situação política do Brasil e a importância do P.S.D. para a democracia brasileira. O sr. Batista Lázaro terminou seu discurso com uma declaração de que o P.S.D. é um partido de todos e que todos os membros devem trabalhar juntos para a realização dos objetivos do partido.

OUTRAS DIVISAS

Ainda que o fenômeno que se vai observando no domínio cambial se afigure anômalo inexplicável, e na realidade consequência lógica das dificuldades com que lutam alguns países — talvez a maioria — para realizar seus reajustamentos econômicos. De que fenômeno se trata? Do aumento da procura de outras divisas fora da área do dólar. O presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, de regresso de sua viagem à Europa, onde observou de perto o curso dos negócios em vários países, declarou a repórteres que a procura de outras divisas fora da área do dólar, impressionou-o essa verificação, e, refletindo sobre a situação, concluiu que essa tendência é resultado dos melhoramentos conseguidos pela desvalorização das moedas, efetuadas em 1949.

Outro fator que terá concorrido para isso é a aceleração geral da produtividade dos países que se encontram em via de recuperação dos efeitos destrutivos da guerra. Essas foram as ponderações emitidas pelo presidente do mencionado Banco, no entregar o relatório que elaborou a respeito do que pôde concluir de sua inspeção. Dize que quarenta e sete nações membros do Banco Internacional admittiram que esse estabelecimento tivesse suprimido o seu plano nacional de cada um. Especificaram-se as nações que solicitaram fosse esse o processo das operações. Não são os países da Europa, figuram quatro ou cinco da América, e o fato pode causar estranheza, não são fora de propósito as razões que apresentam as nações aliadas, que anteriormente, aliás, pleiteavam em termos de empréstimos que contraiam.

Agora concordam em aceitar os empréstimos em outras moedas, não terem verificado a possibilidade vantajosa de adquirir equipamentos em países vizinhos, a preços mais baixos que os que vigoram na zona do dólar. Mas vale acompanhar as conclusões a que chegou o presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, porquanto o fenômeno é dos muitos fatos imprevisíveis na fase econômica e financeira que o mundo atravessa.

O sintoma da fuga da área do dólar, tomando desenvolvimento, nada terá de satisfatório para os Estados Unidos como grande mercado exportador. O mercado de vencedores — ainda fala aqui o presidente do Banco Internacional — que existiu durante o período em que as diversas nações se esforçavam para restabelecer o nível de produção, está desaparecendo rapidamente, e vários países começam a verificar, em diversos mercados, quais os melhores preços para os bens de produção, antes de adquirir o material de que precisam.

lamente ricamente mobili-
unive louças e cristais, com en-
da, grande living, varçào, sala

Antar, 2 quartos, quarto e ba-
nheiro e empregadas, garagem. Tel.
1479. (1980) 18

Leblon

Apartamento novo, vende-se,
Leblon, à rua Amílcar n.º 125
terreço, financiado pelo
ASE, com 3 quartos, sala e
dependências de empregadas,
sala de chá e sr. Juvenília.

28-1886. (38700) 17
 A casa de casal distinto, com
 filhos, alugam-se dois quartos
 frente, juntos ou separados, a
 al ou cavalheiros, únicos ingui-
 sos, na Rua Campos de Cay-
 040, Leblon. Hyatt também
 lo telefone: 37-1860. (03910) 17
 LUGA-SE, em primeira mão,
 apto. Duplex de luxo, construí-
 para o proprietário, 3 quartos, 6
 5.000, 4 banheiros, grande acor-

YELON — Aluga-se ou vende-se
prédio, com dois magníficos
armamentos, ocupando uma
área de pavimento, próprio para
fábrica de tratamento, tendo lugar
para um carro, quintal, parte de
galia, etc. Tratar a Av. Barbaeleu
n.º 438, das 8 às 11 horas.
(1945) 17

LUGA-SE no Leilão quarto da
a frente, bem aparelhado, a mesa
de trabalho nova, Cr\$ 450,00
3949, (11-1) 17

io Comprido

IO COMPRIDO — Preço's, apto.
ou casa 2 qts, etc. Rego Cr\$
100,00 de aluguel. Fica a 5 min-
tir Off the Street! — Tratar com
Rodrigues Alves pelo 37-3979.

anta Teresa

PALACETE S. TERESA — Anse-
as esplendida residencia em
centro de terreno plano, para fa-
milia de tratamento, a dez mi-
nutos do centro, com ampla vis-
ta para a cidade e baia. Tem esqua-
do e garagem. Trala-se pelo telef. 22-
C-8845. (C-847) 23

ANTA TERCEZA — Aluga-se a um ou dois cavalheiros, juntos ou separados, duas salas (sem provedor) banheiro próprio, entrada independente, em casa de família distinta, próximo ao bonde, 15 minutos do Centro. Informações pelo telefone: —
—-3238. (31285) 23

MARACUÁ — Aluga-se à
uma Condição Glazaria,
apartamento com grande
sala, 3 amplos quartos, copa,
cozinha, varanda, garagem e dep.
para empregados. Aluguel: Cr\$
300,00. Mais informações pelo

PIJUCA — Aluga-se na rua Go-
cha Miranda, lugar alto e espa-
çoso apartamento novo com duas
suítes, dois quartos, banheiro, co-
zinha e demais dependências. Ma-
ior informações pelo fone
0-0630. (2018) 27

LUGA-SK — Pijuca — Casa de
tratamento com 4 quartos, sala,
cozinha, mello de terreno. Tel. 0-0630.
12-0630 27

PIJUCA — Aluga-se ótimo quarto para casal com banheiro e vaga para carros, pode referenciar a Sra. S. Rafael 22, (pl. 38-433). (0045) 67

PIJUCA — Aluga-se um apartamento — 2-1-1 — (201) andas não heiladas com luzes, a Rua Alencar Pena, 51. Chaves no apto, 504, Trator o/ Garagem Couto e Cia. Rua Buenos Ayres, 8, 2.º and. (0057) 67

Lins Vasconcelos
LOJA — ALUGA — Bairro Bazar
Luz — Em edificio recém-aca-
ruido, numa ótima loja com duas
plenas portas, com todas as ferra-
mentas necessárias para quem quise-
r fazer negócio. Preço direcionar-
se com o proprietário, à Rua D.
Francisco, 20, esquina de Cabulo.
(6516) 25

Subúrbios da Central

LUGA-SE por Cr. 1.500.00 montado, sala ótima e casa à rua da Beatriz, 1012 - Bangu. Telefone: 214-0400. (230ms) 88

A LUGA-SE predio novo, entre de uma grande terreno, na RUA BARROSA DA SILVA 11 (Começa na Rua DONA ANA NERY), estada da RUA CHUELO, com dois salões, corredor, sala, quartos, cozinhas, despensa e

NIPOLOPOLIS — Aluga-se casa de sala, quarto, cozinha e banheiro. — Todo conforto, com centro de terreno. Telefonar para 27-2414, 67, Germano. A dez minutos de Nipopolis. Eden, rua Natividade 282.

CASA NOVA E VASIA — Vende-se 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha área e varanda; terreno 1.160,00. (7164) 20

Ju x 30 banas e todo mais, montado para
 urgência. Ver à Estrada de Paula
 550. Tratar à rua Duarte de Arque
 20, próximo com: João Pires, - O-
 valdo Cruz. (9771) 30

Sub. da Linha Auxiliar

BANHEIRO MARIA GRACA C-...
 R. 3.000,00 ALUGA-SE uma sala
 sa com três quartos, uma sala, co-
 zinha, banheiro, dependência, etc.

PAQUETA — Aluga-se uma casa, mobiliada ou não, rua Alguem Barry Lins 717. Tratar pelo telefone

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se no centro, apartamento completamente mobiliado. Informações pelo tel.: 27-8452. (1730) 88

PETROPOLIS — Apartamentos — Aluguem-se entre Quiladandia e Ponta do Fone 8 quartos, 8 salas, e dependências, quarto de cozinheira.

PETROPOLIS - Aluga-se por um ano, magnífica casa mobiliada com 3 suítes, 8 quartos, jardim, grande varanda, elev. e Avenida Portugal n. 10 (Vai-prato), informações tel.: 25-0760. (7423) 21

Teresopolis
A LUGAR-SE dois lindos predios mobiliados, A. J. Tosta, 215, 13- cantina, 1972, nr. Alfo de Teresopolis; chaves com o sr. Delio no Tocantins 1318: inter-ponha... ss-1099. (1972) CJ

TERESOPOLIS — Lugar-se casa nova mobiliada proxima ao Rio- gino Palace Hotel, informacoes: A Rua Melo Franco, 1407. Telefonos

12037 & 12037 ... (111) 33

AUMENTA A PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA SUECA

Estocolmo (B.S.) — Segundo o relatório anual da Federação das Indústrias da Suécia, registado em 1949 e 1950 um aumento anual de 4-6 por cento da produção industrial em todos os ramos, exceto no do papel e da pasta de madeira. O índice de produção da indústria siderúrgica apresenta uma percentagem de 4,3 e a mecânica de 2,5, o dos vidros de 1,7 aproximadamente e o das matérias têxteis de cerca de 4. A pasta de madeira e o papel diminuíram de 2,4 por cento, em 1949, em comparação com o ano precedente.

A produção por homem-hora, em 1949, manteve-se em um nível superior em cerca de 15 por cento do de 1939, com um aumento de 8 por cento em 1948, tendência que deve ter continuado em 1949.

Calcula-se que em 1949, o salário médio por hora dos operários da indústria propriamente dita aumentou de 3,5 por cento, contra 4,2 por cento, em 1948. Parece que o aumento verificado em 1949, no relacionamento com maior extensão do que anteriormente com a mais intensidade de produção.

As encomendas com que contam as fábricas de ferro e aço continuaram sendo consideráveis, se bem que tenham apresentado alguma redução em 1949. Além disso, houve antecipação na entrega de vários produtos. As oficinas mecânicas esperam poder manter este ano o aumento da produção, especialmente para a exportação. Conta-se que as encomendas de que dispõem os principais estaleiros do marítimo ocupados até 1952. A indústria do eletrodoméstico espera um aumento de produção de 10-15 por cento, no ano corrente.

HOMENS DE NEGÓCIOS BRITÂNICOS ESTUDAM A AMÉRICA LATINA

Londres, (B.N.S.) — O "Bank of London and South America", em colaboração com os Conselhos Espanhol e Luso-Brasileiro, organizou uma série de conferências destinadas aos homens de negócios britânicos interessados na América Latina. Trata-se da primeira iniciativa na história tomada conjuntamente por esses organismos que têm estreito contato com os assuntos latino-americanos.

As conferências serão realizadas principalmente para um grupo de novos empregados do "Bank of London and South America". As palestras terão início a 29 de junho, e, entre as conferências, acha-se o secretário geral dos Conselhos Espanhol e Luso-Brasileiro. O professor R. A. Humphreys, que tem a seu cargo a cátedra de História Latino-Americana da Universidade de Londres, descreverá o desenvolvimento político e econômico dos países latino-americanos. Espera-se também que Sir R. Leeper, chefe da seção de relações com a América Latina, apresente uma visão geral das relações comerciais pelo sr. R. V. Livermore, diretor de Educação dos Conselhos Espanhol e Luso-Brasileiro, e que figura também entre os conferencistas.

Serão exibidos filmes sobre os países estudados e terá lugar uma exposição de livros sobre esses países.

As exportações da Grã-Bretanha em 1949 acusaram um aumento de mais de 50 por cento em volume em relação a 1939, elevando o nível máximo de 60 por cento sobre aquele ano no último trimestre. (B.N.S.)

Bombas ELÉTRICAS

"TAURUS"



Fábrica: Rua Pedro Alves, 51

MOTORES SUECOS A ÓLEO DIESEL

CALMO

A. B. Calmeron - Socio ESTACIONÁRIOS

DIESELÉTRICOS MARÍTIMOS

PRONTA ENTREGA



O motor sueco de superior qualidade, acessível a todas as classes produtoras do país.

COMPLETA E PERMANENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Representantes Geraes

BORCHOFF & KILLER, LTDA.

Exterior: Rua Teófilo Ottoni, 14

A/loja - Rio de Janeiro

CURIOSIDADES

Técnicas e Científicas

MSG, a nova proteína — Contra infecções: terramycin — Enzimas

O mono sodium glutamate é um sal cristalino branco, inodoro e solúvel. Contendo, quando adicionado aos alimentos, intensifica o aroma dos mesmos, tornando mais sensíveis as papilas gustativas. Pode ser usado na carne e nos vegetais, mas não em produtos de laticínios.

O MSG, — como é conhecido, foi usado durante séculos, em estado bruto, pelos chineses. Existe naturalmente em plantas marítimas, que, secas e moídas, podem ser espalhadas sobre os alimentos.

A matéria prima para o MSG é o glúten, uma proteína encontrada no trigo, na soja, e nos remanescentes dos engenhos de beterraba. Os japoneses o fabricam do trigo e da soja; nos Estados Unidos, é extraído principalmente do milho e da beterraba. Aproximadamente, 1/3 do total da produção americana é destinada às sopas enlatadas, outro tempo as carnes enlatadas, 1/6 é usado nas sopas desidratadas, 1/6 destinada aos restaurantes. Uma percentagem reduzida é vendida para uso doméstico.

Os japoneses conseguiram empregar com sucesso o glúten de soja; nos Estados Unidos, contudo, o emprego desse material não foi coroado de êxito. O glúten de trigo tem o mais elevado teor de concentração e é mais facilmente comercializável.

Uma substância conhecida como "terramycin" foi isolada nos novos laboratórios de Chas. Pfizer & Co., Brooklyn, New York, e, segundo se espera, constituirá nova e poderosa arma de combate às moléstias infecciosas. Os técnicos do laboratório Pfizer informam que desenvolveram uma cultura de "tetratromyces ramosus", de qual isolaram a "terramycin", e que os dados até então registrados demonstram claramente tratar-se de poderosa antibiótica para o combate às infecções. Foram levados a efeito experimentos no combate à pneumonia virulenta, febre intermitente, tósses malignas, infecções entéricas e urinárias, etc., e os resultados estão sendo estudados com a máxima atenção. Têm sido realizados testes generalizados nos Estados Unidos e alguns outros países.

As experiências realizadas em cobaias mostram que a toxidez da droga é extremamente baixa. É possível a posologia oral com o mínimo incômodo para o paciente, sendo a "terramycin" prontamente absorvida pelo organismo do paciente. As injeções apresentam as mesmas vantagens.

As fibras são normalmente preparadas antes de serem trilhadas, para aumentar sua resistência à tração e aprimorar suas propriedades de adaptação aos vários empregos. Essa preparação, deverá ser removida antes de se trilhar a fibra ou estampar o tecido. Isso se obtém agora pela dissolução do produto empregado na preparação das enzimas diastáticas, que não afetam o tecido, mesmo quando usadas em excesso.

Como último aperfeiçoamento, há a enzima que resiste a temperaturas relativamente elevadas, o que permite a remoção dos preparadores intensificadores da resistência em banhos de calos, o que acelera a operação, com economia para a indústria.

As enzimas, antigamente chamadas de fermentos, são substâncias orgânicas complexas de composição ainda desconhecida, presentes em todos os tecidos. Elas aceleram a transformação específica dos materiais nas plantas e animais, sem serem consumidas no curso de sua ação.

As enzimas são classificadas de acordo com a reação que afetam. As enzimas diastáticas, por exemplo, convertem os amidos em açúcar; as enzimas proteolíticas reduzem as proteínas em substâncias em produtos mais simples, solúveis.

As enzimas são empregadas nas indústrias mais diversas. São preparadas comercialmente pela separação dos materiais enzimáticos dos tecidos animais ou vegetais, ou dos microorganismos em que existem contidos.

As fibras são normalmente preparadas antes de serem trilhadas, para aumentar sua resistência à tração e aprimorar suas propriedades de adaptação aos vários empregos. Essa preparação, deverá ser removida antes de se trilhar a fibra ou estampar o tecido. Isso se obtém agora pela dissolução do produto empregado na preparação das enzimas diastáticas, que não afetam o tecido, mesmo quando usadas em excesso.

Como último aperfeiçoamento, há a enzima que resiste a temperaturas relativamente elevadas, o que permite a remoção dos preparadores intensificadores da resistência em banhos de calos, o que acelera a operação, com economia para a indústria.

As enzimas, antigamente chamadas de fermentos, são substâncias orgânicas complexas de composição ainda desconhecida, presentes em todos os tecidos. Elas aceleram a transformação específica dos materiais nas plantas e animais, sem serem consumidas no curso de sua ação.

As enzimas são classificadas de acordo com a reação que afetam. As enzimas diastáticas, por exemplo, convertem os amidos em açúcar; as enzimas proteolíticas reduzem as proteínas em substâncias em produtos mais simples, solúveis.

As enzimas são empregadas nas indústrias mais diversas. São preparadas comercialmente pela separação dos materiais enzimáticos dos tecidos animais ou vegetais, ou dos microorganismos em que existem contidos.

As fibras são normalmente preparadas antes de serem trilhadas, para aumentar sua resistência à tração e aprimorar suas propriedades de adaptação aos vários empregos. Essa preparação, deverá ser removida antes de se trilhar a fibra ou estampar o tecido. Isso se obtém agora pela dissolução do produto empregado na preparação das enzimas diastáticas, que não afetam o tecido, mesmo quando usadas em excesso.

Como último aperfeiçoamento, há a enzima que resiste a temperaturas relativamente elevadas, o que permite a remoção dos preparadores intensificadores da resistência em banhos de calos, o que acelera a operação, com economia para a indústria.

As enzimas, antigamente chamadas de fermentos, são substâncias orgânicas complexas de composição ainda desconhecida, presentes em todos os tecidos. Elas aceleram a transformação específica dos materiais nas plantas e animais, sem serem consumidas no curso de sua ação.

As enzimas são classificadas de acordo com a reação que afetam. As enzimas diastáticas, por exemplo, convertem os amidos em açúcar; as enzimas proteolíticas reduzem as proteínas em substâncias em produtos mais simples, solúveis.

As enzimas são empregadas nas indústrias mais diversas. São preparadas comercialmente pela separação dos materiais enzimáticos dos tecidos animais ou vegetais, ou dos microorganismos em que existem contidos.

As enzimas, antigamente chamadas de fermentos, são substâncias orgânicas complexas de composição ainda desconhecida, presentes em todos os tecidos. Elas aceleram a transformação específica dos materiais nas plantas e animais, sem serem consumidas no curso de sua ação.

As enzimas são empregadas nas indústrias mais diversas. São preparadas comercialmente pela separação dos materiais enzimáticos dos tecidos animais ou vegetais, ou dos microorganismos em que existem contidos.

As fibras são normalmente preparadas antes de serem trilhadas, para aumentar sua resistência à tração e aprimorar suas propriedades de adaptação aos vários empregos. Essa preparação, deverá ser removida antes de se trilhar a fibra ou estampar o tecido. Isso se obtém agora pela dissolução do produto empregado na preparação das enzimas diastáticas, que não afetam o tecido, mesmo quando usadas em excesso.

Como último aperfeiçoamento, há a enzima que resiste a temperaturas relativamente elevadas, o que permite a remoção dos preparadores intensificadores da resistência em banhos de calos, o que acelera a operação, com economia para a indústria.

As enzimas, antigamente chamadas de fermentos, são substâncias orgânicas complexas de composição ainda desconhecida, presentes em todos os tecidos. Elas aceleram a transformação específica dos materiais nas plantas e animais, sem serem consumidas no curso de sua ação.

As enzimas são empregadas nas indústrias mais diversas. São preparadas comercialmente pela separação dos materiais enzimáticos dos tecidos animais ou vegetais, ou dos microorganismos em que existem contidos.

As fibras são normalmente preparadas antes de serem trilhadas, para aumentar sua resistência à tração e aprimorar suas propriedades de adaptação aos vários empregos. Essa preparação, deverá ser removida antes de se trilhar a fibra ou estampar o tecido. Isso se obtém agora pela dissolução do produto empregado na preparação das enzimas diastáticas, que não afetam o tecido, mesmo quando usadas em excesso.

Como último aperfeiçoamento, há a enzima que resiste a temperaturas relativamente elevadas, o que permite a remoção dos preparadores intensificadores da resistência em banhos de calos, o que acelera a operação, com economia para a indústria.

As enzimas, antigamente chamadas de fermentos, são substâncias orgânicas complexas de composição ainda desconhecida, presentes em todos os tecidos. Elas aceleram a transformação específica dos materiais nas plantas e animais, sem serem consumidas no curso de sua ação.

As enzimas são empregadas nas indústrias mais diversas. São preparadas comercialmente pela separação dos materiais enzimáticos dos tecidos animais ou vegetais, ou dos microorganismos em que existem contidos.

As fibras são normalmente preparadas antes de serem trilhadas, para aumentar sua resistência à tração e aprimorar suas propriedades de adaptação aos vários empregos. Essa preparação, deverá ser removida antes de se trilhar a fibra ou estampar o tecido. Isso se obtém agora pela dissolução do produto empregado na preparação das enzimas diastáticas, que não afetam o tecido, mesmo quando usadas em excesso.

Como último aperfeiçoamento, há a enzima que resiste a temperaturas relativamente elevadas, o que permite a remoção dos preparadores intensificadores da resistência em banhos de calos, o que acelera a operação, com economia para a indústria.

As enzimas, antigamente chamadas de fermentos, são substâncias orgânicas complexas de composição ainda desconhecida, presentes em todos os tecidos. Elas aceleram a transformação específica dos materiais nas plantas e animais, sem serem consumidas no curso de sua ação.

As enzimas são empregadas nas indústrias mais diversas. São preparadas comercialmente pela separação dos materiais enzimáticos dos tecidos animais ou vegetais, ou dos microorganismos em que existem contidos.

As fibras são normalmente preparadas antes de serem trilhadas, para aumentar sua resistência à tração e aprimorar suas propriedades de adaptação aos vários empregos. Essa preparação, deverá ser removida antes de se trilhar a fibra ou estampar o tecido. Isso se obtém agora pela dissolução do produto empregado na preparação das enzimas diastáticas, que não afetam o tecido, mesmo quando usadas em excesso.

Como último aperfeiçoamento, há a enzima que resiste a temperaturas relativamente elevadas, o que permite a remoção dos preparadores intensificadores da resistência em banhos de calos, o que acelera a operação, com economia para a indústria.

As enzimas, antigamente chamadas de fermentos, são substâncias orgânicas complexas de composição ainda desconhecida, presentes em todos os tecidos. Elas aceleram a transformação específica dos materiais nas plantas e animais, sem serem consumidas no curso de sua ação.

As enzimas são empregadas nas indústrias mais diversas. São preparadas comercialmente pela separação dos materiais enzimáticos dos tecidos animais ou vegetais, ou dos microorganismos em que existem contidos.

As fibras são normalmente preparadas antes de serem trilhadas, para aumentar sua resistência à tração e aprimorar suas propriedades de adaptação aos vários empregos. Essa preparação, deverá ser removida antes de se trilhar a fibra ou estampar o tecido. Isso se obtém agora pela dissolução do produto empregado na preparação das enzimas diastáticas, que não afetam o tecido, mesmo quando usadas em excesso.

Como último aperfeiçoamento, há a enzima que resiste a temperaturas relativamente elevadas, o que permite a remoção dos preparadores intensificadores da resistência em banhos de calos, o que acelera a operação, com economia para a indústria.

As enzimas, antigamente chamadas de fermentos, são substâncias orgânicas complexas de composição ainda desconhecida, presentes em todos os tecidos. Elas aceleram a transformação específica dos materiais nas plantas e animais, sem serem consumidas no curso de sua ação.

As enzimas são empregadas nas indústrias mais diversas. São preparadas comercialmente pela separação dos materiais enzimáticos dos tecidos animais ou vegetais, ou dos microorganismos em que existem contidos.

As fibras são normalmente preparadas antes de serem trilhadas, para aumentar sua resistência à tração e aprimorar suas propriedades de adaptação aos vários empregos. Essa preparação, deverá ser removida antes de se trilhar a fibra ou estampar o tecido. Isso se obtém agora pela dissolução do produto empregado na preparação das enzimas diastáticas, que não afetam o tecido, mesmo quando usadas em excesso.

Como último aperfeiçoamento, há a enzima que resiste a temperaturas relativamente elevadas, o que permite a remoção dos preparadores intensificadores da resistência em banhos de calos, o que acelera a operação, com economia para a indústria.

As enzimas, antigamente chamadas de fermentos, são substâncias orgânicas complexas de composição ainda desconhecida, presentes em todos os tecidos. Elas aceleram a transformação específica dos materiais nas plantas e animais, sem serem consumidas no curso de sua ação.

As enzimas são empregadas nas indústrias mais diversas. São preparadas comercialmente pela separação dos materiais enzimáticos dos tecidos animais ou vegetais, ou dos microorganismos em que existem contidos.

As fibras são normalmente preparadas antes de serem trilhadas, para aumentar sua resistência à tração e aprimorar suas propriedades de adaptação aos vários empregos. Essa preparação, deverá ser removida antes de se trilhar a fibra ou estampar o tecido. Isso se obtém agora pela dissolução do produto empregado na preparação das enzimas diastáticas, que não afetam o tecido, mesmo quando usadas em excesso.

Como último aperfeiçoamento, há a enzima que resiste a temperaturas relativamente elevadas, o que permite a remoção dos preparadores intensificadores da resistência em banhos de calos, o que acelera a operação, com economia para a indústria.

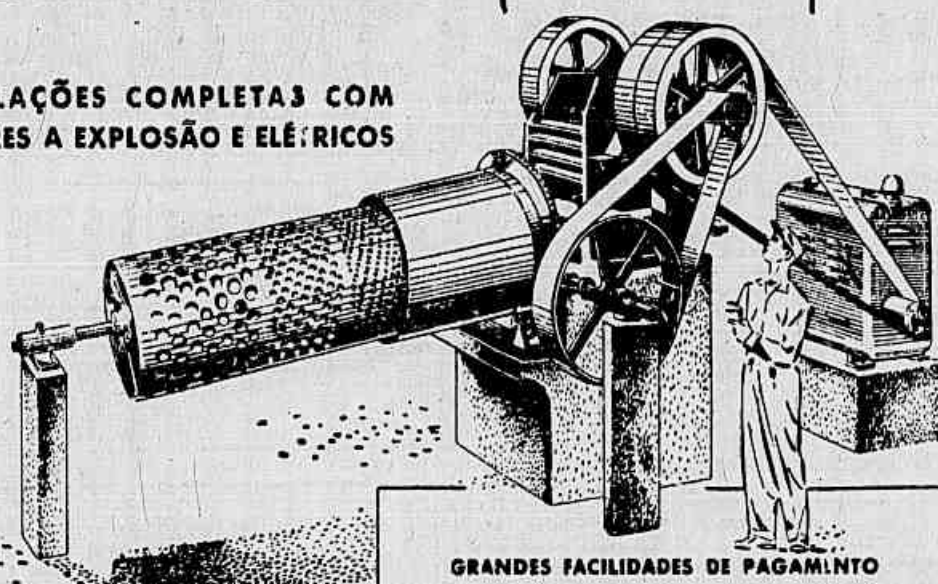
As enzimas, antigamente chamadas de fermentos, são substâncias orgânicas complexas de composição ainda desconhecida, presentes em todos os tecidos. Elas aceleram a transformação específica dos materiais nas plantas e animais, sem serem consumidas no curso de sua ação.

As enzimas são empregadas nas indústrias mais diversas. São preparadas comercialmente pela separação dos materiais enzimáticos dos tecidos animais ou vegetais, ou dos microorganismos em que existem contidos.

As fibras são normalmente preparadas antes de serem trilhadas, para aumentar sua resistência à tração e aprimorar suas propriedades de adaptação aos vários empregos. Essa preparação, deverá ser removida antes de se trilhar a fibra ou estampar o tecido. Isso se obtém agora pela dissolução do produto empregado na preparação das enzimas diastáticas, que não afetam o tecido, mesmo quando usadas em excesso.

BRITADORES para todas as capacidades

INSTALAÇÕES COMPLETAS COM MOTORES A EXPLOÇÃO E ELÉTRICOS



GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
PRONTA ENTREGA • MONTAGEM POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS • GARANTIA DE UM ANO • ASSISTÊNCIA TÉCNICA E PEÇAS • CONJUNTOS MÓVEIS E FIXOS

ERCIL LTDA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 47-6.º ANDAR

FONES 43-0050 e 43-0054 - RIO

MANDÍBULAS EM LIGA DU PENEIRAS ELEVADORES ACESSÓRIOS

SEARS ROEBUCK & A 1.º Aniversário Super Venda

3 GRANDES MOTORES PEQUENOS PREÇOS "Craftsman" de 1/2 HP

TRABALHO PERMANENTE ATÉ 24 HORAS POR DIA

Pr. reg. 1.750,00 Economize 310,00 1.440,00

Com condensador. Rotor indestrutível pode ser ligado a corrente trifásica sem fio. Carcassa monobloco indeformável. Monofásico, reversível, 110/220 Volts.

1440 RPM 50 CICLOS

PAGUE COM FACILIDADE PELO PLANO SEARS

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

"CRAFTSMAN" DE 1/3 HP. DE 935,00 POR SOMENTE 735,00

Trabalho permanente para produção contínua. Carcassa monobloco indeformável. Monofásico, reversível, 110/220 volts. 1440 RPM. Rotor indestrutível. Condensador.

PAGUE COM FACILIDADE PELO PLANO SEARS

Entrada: 225,00 Mensal: 100,00

"LELAND" 1/2 HP - IMPORTADO CONDENSAÇÃO COM PROTEÇÃO AUTOMÁTICA

Pr. reg. 1.980,00 Economize 490,00 1.490,00

Carcassa de ferro fundido. Produção contínua. Monofásico podendo ser ligado em corrente alternada.

PAGUE COM FACILIDADE PELO PLANO SEARS

Entrada: 450,00 Mensal: 130,00

IMPORTADO DOS EE. UU.

SERRA TICO-TICO "CRAFTSMAN" COM MOTOR "CRAFTSMAN" DE 1/3 HP.

Pr. reg. 1.765,00 Nesta venda somente 1.455,00

A serra gira num ângulo de 90.º para serrar peças grandes. Garganta de 12". Serra em 90.º e 45.º. Pode ser adaptada a qualquer tipo de mesa.

Serra: 865,00 Motor: 900,00

Economize 310,00 compre o conjunto.

PAGUE COM FACILIDADE PELO PLANO SEARS

Entrada: 440,00 Mensal: 130,00

LIXADEIRA "CRAFTSMAN" COM MOTOR DE 1/2 HP.

Pr. reg. 3.450,00 nesta venda 2.995,00

Trabalha com lixa de disco ou de fita. 12" de comprimento. Mesa inclinável até 90.º e disco até 45.º. Superfície de lixamento por igual de 6 1/3 pols.

Lixadeira: 1.850,00 Motor: 1.750,00

Economize 605,00 compre o conjunto.

PAGUE COM FACILIDADE PELO PLANO SEARS

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

SEARS ROEBUCK & A Na decoração de seu lar LUSTRES de CRISTAL



APLQUE DE BANHEIRO "Faulding" - Americano 79,50

Em porcelana branca com interruptor e concha reflectora. A luz certa junto ao espelho de seu banheiro.



PENDENTE DE BRONZE Bacia de vidro prensado 695,00

Perfeita distribuição de luz. 3 luzes. Canapé, corrente e aro de bronze inalterável. Pr. reg. 775,00. Compre agora e economize!

LUSTRES DE CRISTAL DA BOÊMIA

A) Economize 545,00

Preço regular 2.340,00. Decorativo lustre 3 mangas e pingentes em fino cristal da Boêmia. Com plafonier de cristal.

B) Economize 610,00

Preço regular 5.590,00. Luxuoso e fino lustre de cristal da Boêmia 6 mangas, bacia, bola e correntes lapidadas. Pingentes bico de diamante.

1.795,00 4.980,00

SEARS ROEBUCK & A OFERTA ESPECIAL

ALLSTATE MOTOR OIL

ECONOMIZE!!! COMPRE...

OLEO de LUBRIFICAÇÃO A TAMBOR

"ALLSTATE" FORTIFIED MOTOR OIL SAE 30

V. economiza 100% comprando o tambor inteiro

"Allstate" Fortified fabricado nos EE. UU.

Preparado quimicamente oferece máxima eficiência na lubrificação. Percentagem mínima de carbono e impurezas. TAMBOR DE 54 GALÕES (200 lts.)

Lubrificação 100% garantida

PREÇO COM O TAMBOR 859,00

ÓLEO "ALLSTATE" COMPOUNDED

SAE: 10 - 20 - 30 - 40

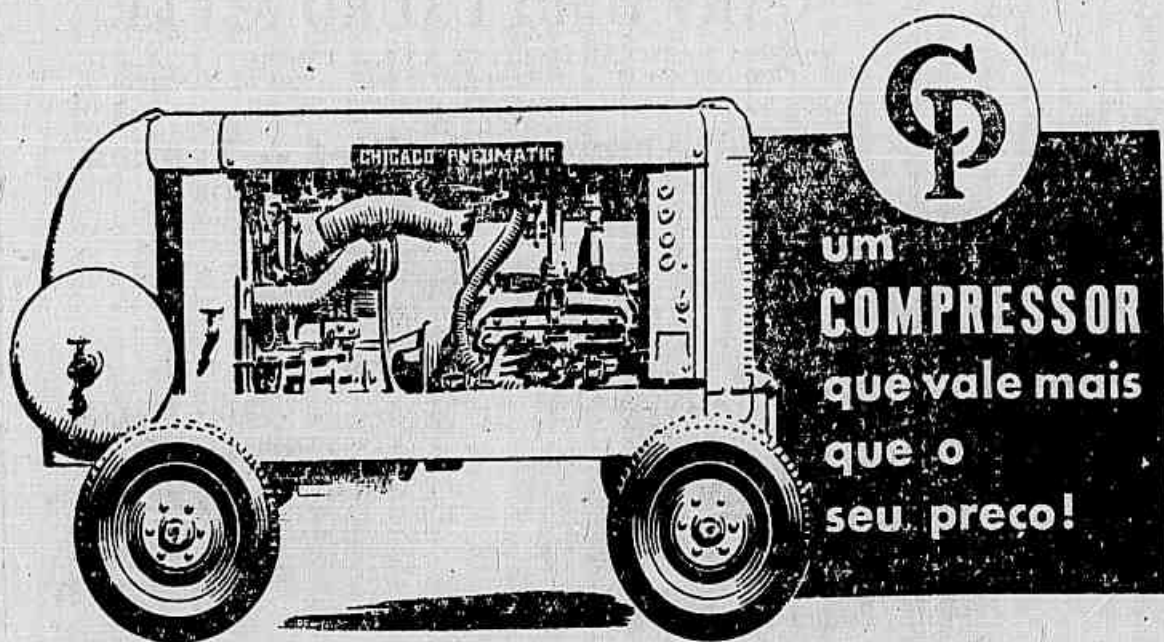
Contem detergente limpa a medida que lubrifica. Sem concorrência pela qualidade e preço.

TAMBOR DE 54 GALÕES (200 lts.)

PREÇO COM O TAMBOR 1.404,00

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.



um COMPRESSOR que vale mais que o seu preço!

Os compressores de ar CP, quer sejam de procedência inglesa, quer de origem americana, incorporam em seu projeto todos os melhoramentos introduzidos pela técnica moderna. As máquinas americanas são acionadas por motores diesel CATERPILLAR; as inglesas pelos afamados motores RUSTON, ambos com características técnicas similares e possuindo representação local idônea e plenamente aparelhada para prestar toda assistência necessária.

Além de compressores portáteis, a linha CP de material para construção cobre um sem número de ferramentas, como martelos para rocha, rompe-concretos, bate-estacas, vibradores, bombas de esgotamento etc., dando a vantagem de serem de uma só procedência e responsabilidade única para os conjuntos pneumáticos de trabalho.

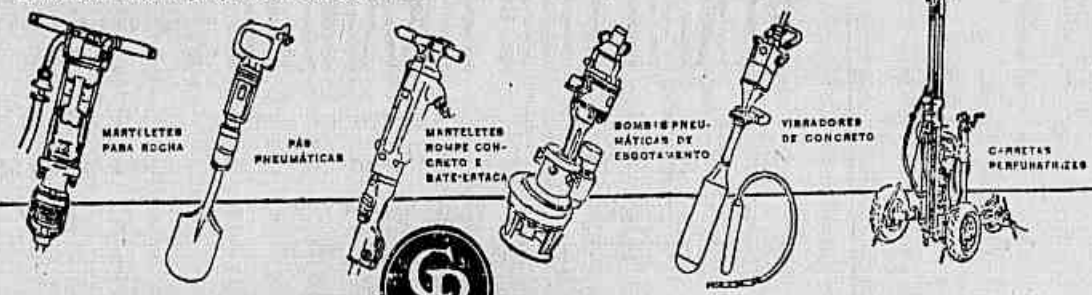
A APARCO possui estoque revolutivo de todos os materiais CP podendo oferecer para pronta entrega, apesar das dificuldades de importação, a maioria dos produtos CP para construção. Outrossim, estamos organizando uma seção especializada para o fornecimento de hastas e pontas de estacas de CARBURETO DE TUNGSTÊNIO e montando oficina para a retificação e o recondição dessas pontas. Consultem nossos preços sem compromisso.

Antes de comprar sua máquina verifique estes pontos importantes:

Compressor	Motor Diesel
2 estágios de compressão com interresfriador	Puro
Efeito simples	4 tempos
Refrigerado a ar	Injeção sólida por sistema de eficiência comprovada
Válvulas facilmente removíveis	Partida fácil
Aliviador de pressão de funcionamento seguro	
Acesso e manutenção fáceis	

Representante

Com estoque permanente de sobressalentes e acessórios. Serviço mecânico de manutenção e reparos.



CHICAGO PNEUMATIC TOOL COMPANY
e Consolidated Pneumatic Tool Co. Ltd.

M. ALMEIDA & CIA. distribuidores exclusivos nos estados de:
SÃO PAULO, PARANÁ, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO SUL e MATO GROSSO
Rua Brigadeiro Tobias, 773 — Tel. 6-2659 — São Paulo

Record 6504

No mar e em terra
BOLINDER'S
é uma *Garantia*

Milhares de motores a óleo **BOLINDER'S** estão funcionando no Brasil, alguns dos quais com mais de 30 anos de uso contínuo.

Confie V.S. o seu problema de força ao Representante Exclusivo para o Brasil:

Antonio Saldanha de Vasconcellos

com Salão de Exposição e de vendas à Rua Visconde de Inhaúma n.º 37
ESQUINA DE 1.º DE MARÇO

PERMANENTE ESTOQUE DE PEÇAS SOBRESALENTES

ORÇAMENTOS E ESTUDOS GRATIS

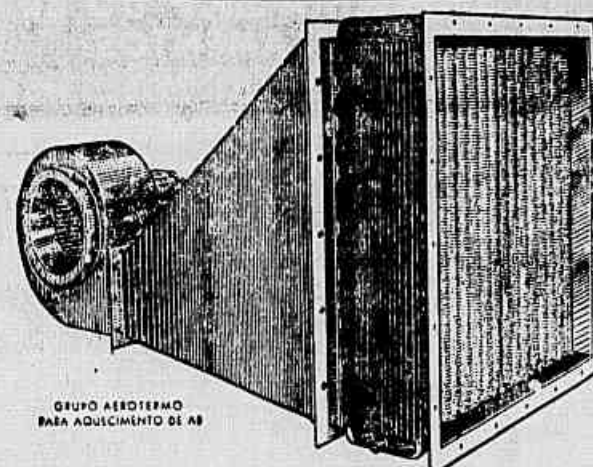
Representantes autorizados nos principais Estados.

S. A. VENTILADORES ZAULI

FABRICA: R. GARIBALDI, 339 - C. POSTAL, 3392 - SÃO PAULO

Filial no Rio:

Rua México, 41 - 7.º Andar - Grupo 706
Fone: 22-3006 - C. Postal, 4356 - End. Tel. "EXAUSTOR"



VENTILADORES de qualquer potência para todas as aplicações

- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (Wetair)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

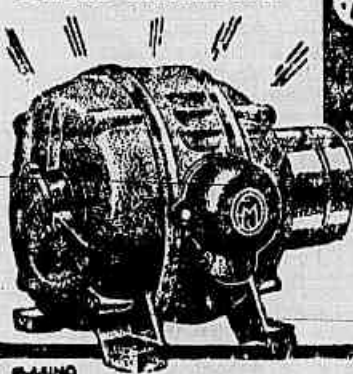
INSTALAÇÕES DE:

- Ventilação
- Umidificação
- Exaustão de poeiras
- Transportes pneumáticos
- Tiragem de caldeiras
- Estufas de secagem

Projetos - Orçamentos - Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINARIA ELÉTRICA EM GERAL

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 - RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional — Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

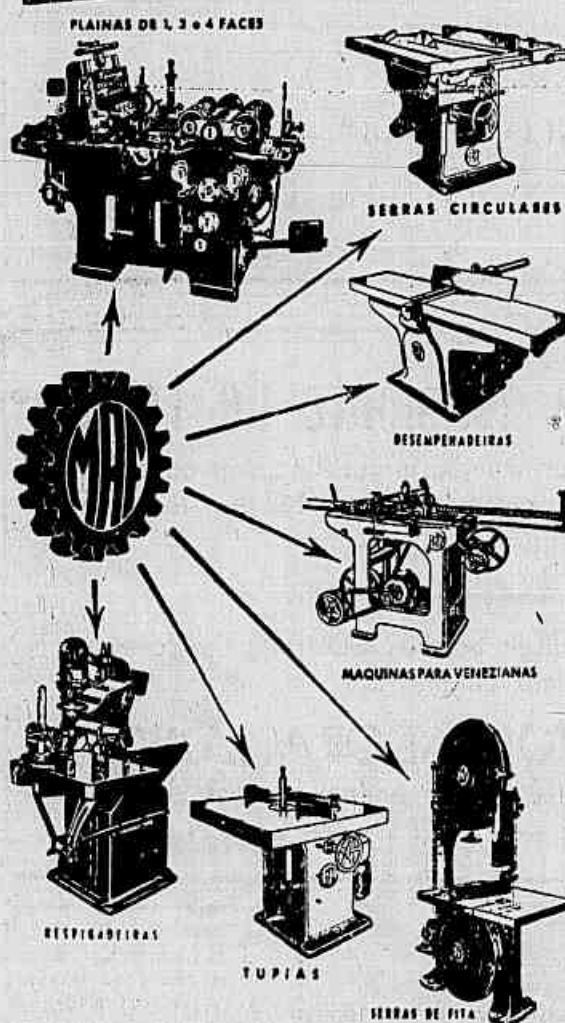
CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHÕES redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T — U — EIXOS para transmissões — VIGAS I e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e comprimentos e outros materiais de ferro.

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — CÔPES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para ladrilhos e escritórios — CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins — FERRO PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPOES E RALOS para esgoto e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — PAINÉIS para cozinhas — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins. Artigos em ferro fundido para Igrejas, Conventos e Irmandades.

ARMAZEM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1584
ESCritório TÉCNICO — 42-4675
CONTABILIDADE — 22-1942 — 22-2549

MADEIRA



MANOEL AMBROSIO FILHO S/A

Matriz e Fábrica: SÃO PAULO

Filial:

Av. Pres. Antonio Carlos, 213-B - Loja - Rio de Janeiro

TELHAS "SANTA GERTRUDES" E MANILHAS

Telhas de barro, Planas (Francesas), Coloniais — Cumieiras "Santa Gertrudes" e outras procedências — Material de primeira qualidade das melhores cerâmicas do Estado de São Paulo. Manilhas, Juncos, Tess, etc., de barro vidrado "Cauçá", aprovadas pelo Repart. Águas Esgotos São Paulo e Instituto Nacional Tecnologia.

Este material é encontrado nas casas do ramo.

Representantes exclusivos no Rio de Janeiro:

REPRESENTAÇÕES NIAGARA LIMITADA
Avenida Rio Branco, 18 - sala 1.108 — Fone 23-4487 (06775) 78

ele não quer outra vida



...porque usa eletrodos G-E — aprovados pela própria experiência!

Os eletrodos G-E, fabricados no Brasil segundo as rigorosas especificações americanas, nada ficam a dever ao produto importado. A sua ampla e variada aplicação em todas as atividades industriais da General Electric é por si só uma recomendação.



Para informações à
GENERAL ELECTRIC
SOLICITE ANÚNCIO

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALTO

POSTES

ESTACAS · MOUROES

IMUNISADOS EM AUTO-CLAVE COM SAL DE WOLMANTHANALITH CONTRA APODRECIMENTO E CUPIM. SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTÍVEIS.

IMUNISANTES PARA MADEIRAS

CONTRA APODRECIMENTO — CUPIM — INFLAMABILIDADE

PREPARADOS E TINTAS ESPECIAIS

PARA CONSTRUÇÕES DE FERRO E CIMENTO CONTRA FERRUGEM — AGRESSÃO QUÍMICA — INFILTRAÇÃO DE UMIDADE E ÁGUA

A NOSSA SEÇÃO DE OBRAS

EXECUTA COMO ESPECIALIDADE SERVIÇOS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E PINTURAS DE PROTEÇÃO.

ROCHA & CIA. — FILIAL RIO

TELEFONE 32-6744 - CAIXA POSTAL 747
AV. 13 DE MAIO, 23 - 5.º AND. - S. 536/8



VERMICULITE

O ISOLANTE PERFEITO A BASE DE CORTIÇA MINERAL

contra

CALOR · FRIO · SOM

FABRICANTES:

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES
MONTANAI LTDA.
AV. GRAÇA ARANHA, 206-5/513 - 42-2960

MATERIAL ELÉTRICO



Cia. Federal de Eletricidade

RUA DO RESENDE, 21-A - FONE 22-9385
RIO DE JANEIRO

TIPOGRAFIA

Vende-se máquina impressora automática formato 1/2 B, fabricação alemã, completamente equipada, grande produção. Rua Costa Ferreira, 140, Telefone 23-2644.

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.



EQUIPAMENTOS DE AR COMPRIMIDO

"GARDNER DENVER"

EM ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

COMPRESSORES DE AR PORTÁTEISDE 105-210 e 315 PÉS CUBICOS
COM MOTORES DIESEL — RODAS DE PNEUS**COMPRESSORES** ESTACIONÁRIOS

MARTELETES DE 14 e 20 KILOS

PERFURATRIZES — COLUNAS —

PAS ESCAVADORAS — FORJAS A ÓLEO — PONTAS

DESTACAVEIS PARA PERFURAÇÃO DE ROCHA

TIMKEN

AFIADORAS DE PONTAS — HASTES PARA BROCAS

PONTEIROS

AÇO FURADO PARA PERFURAÇÃO DE

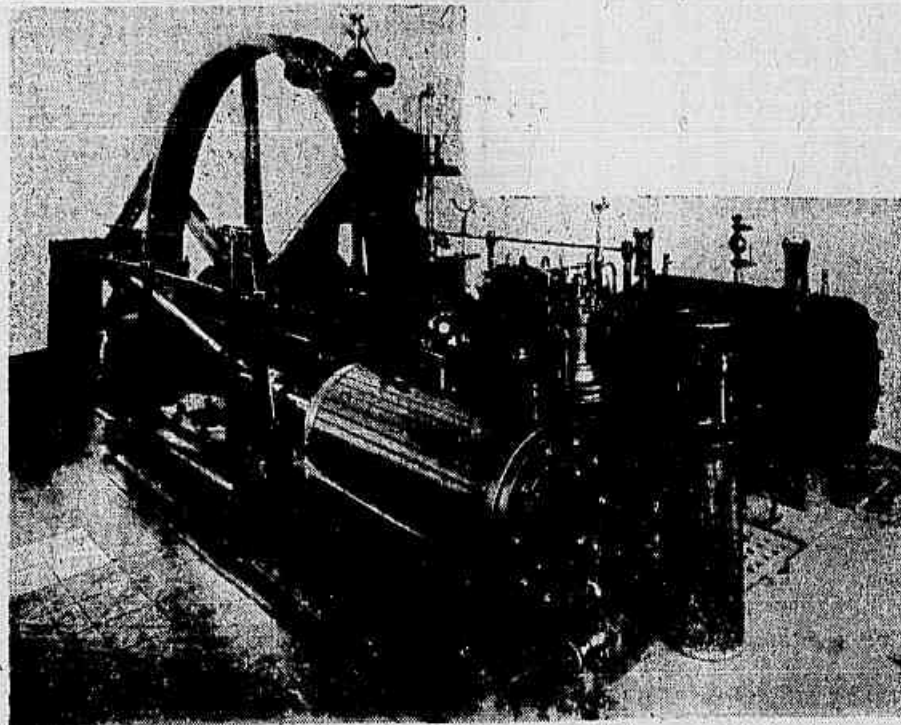
ROCHA DE 7/8" e 1" SEXTAVADOS

1 1/4" REDONDO e MACIÇO DE 7/8" · 1" · 1 1/8" e 1 1/4"

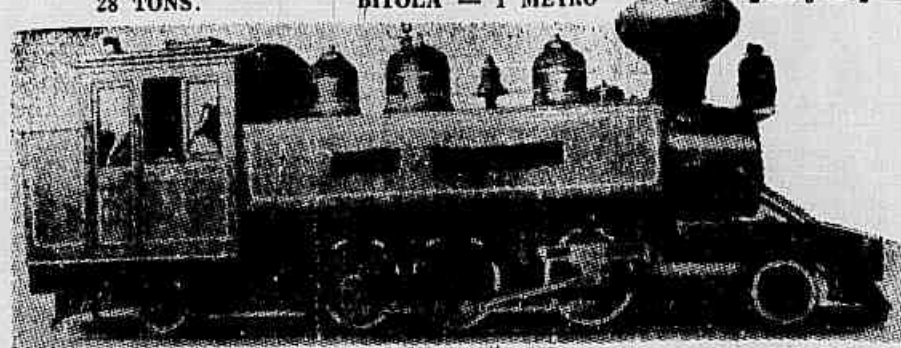
FAGERSTA — SUECO —

SECÇÃO DE VENDAS

RUA CAMERINO, 71 — TEL. 43-4990

Máquina a Vapor 250 HP. 2 cilindros
Vende-se barato. R. São Cristó, 226 — Rio**"LOCOMOTIVA-TENDER"**
THE BALDWIN LOCOMOTIVE WORKS

PESO: 28 TONS. BITOLA — 1 METRO TIPO: 2-6-2

ESTADO DE NOVA PERFEITO FUNCIONAMENTO — ENTREGA IMEDIATA.
Rua Santo Cristo, 226 — Rio**LOCOMOTIVA**Bitola 1 metro
A Diesel Motor Caluplet
Peso 6.500 Kgs.**NORTHWEST**

Pala completa para 1 Jarda. Nova



Ver à Rua Sto. Cristo, 226 — Rio



Vende-se barato. Ver a Rua Sto. Cristo, 226 — Rio

CARVALHO LAURO & CIA.AVENIDA MARECHAL FLORIANO, N.º 5 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO — LACRAU — TELEFONE: 43-8689 — RIO DE JANEIRO
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE**Etablissements Guillet -- França**
FABRICANTES DE MÁQUINAS PARA MADEIRAS

SERRA DE FITA PARA CORTAR TORAS

MÁQUINAS PARA:

SERRARIA (Engenhos de Serra, Etc.)
MARCNARIA
CARPINTARIA
TANOAIA
PALHA DE MADEIRA
FORMAS DE SAPATO, Etc.
FORNECEMOS COTAÇÕES PARA
OFICINAS COMPLETAS
PRONTA ENTREGA E PARA
IMPORTAÇÃO
TODA ASSISTÊNCIA TÉCNICA
NECESSÁRIA
ACEITAMOS DISTRIBUIDORES**SOLDA ELÉTRICA**USE
OS NOVOS**ELETRODOS**
"ACTARC"**VERMELHO-BRANCO**COM MAIOR RESISTÊNCIA
COM MAIOR ELONGAMENTO
MAIOR APROVEITAMENTO
MAIS FÁCIL DE SOLDAR.

O "novo" tipo de eletrodo "Actarc" VERMELHO/BRANCO, junta às bem conhecidas qualidades do seu predecessor, algumas novas vantagens exclusivas, que o tornam o MAIS PERFEITO DA SUA CLASSE.

FABRICANTES:

HIME -- COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RUA TEÓFILO OTONI N.º 52 — Cx. Postal n.º 593 — Rio de Janeiro

FERRAGENS ALBERTO VIANNA LTDA.Especialistas em tubos em geral.
Tubos de vapor: linhas completas de
1/4" a 14". Cimento branco belga e
dinamarquêsAV. RIO BRANCO 39 — 8.º — SALA 808
TELEFONES: 43-1246 e 43-8676**Bombas para desmonte de Terra**

Colocadas sobre reboque, movidas a gasolina, com capacidade de 150.000 lts. por hora, com pressão de 160 lbs., de 6 jatos na altura de 40 metros

Vendem-se de estoque no Rio.

Representante exclusivo de bombas GODIVA, de Coventry
Climax Engines Ltd.**MOTO IMPORTADORA LTDA.**Rua da Assembléia, 104 — 3.º andar — Salas 311/12
Tels.: 42-3196 — 42-2849 — 22-6599**TEMIL**

Oferece para entrega imediata

MATERIAL DECAUVILLE

LOCOMOTIVAS DIESEL

VAGONETES

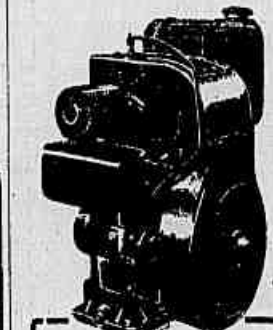
TRILHOS E ACESSÓRIOS

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.Depositaristas de M&RUMBY maquinaria em geral
Caixa postal 4365 End. Tel. "TECMIN"
Av. Rio Branco, 4.º and. Tels. 23-6343/45-6089 - RIO**FELTROS**PARA TODOS OS FINS
ARSENAL DO POVO
RUA 1.ª DE MARÇO, 149**MÁQUINAS --
PERFUMARIAS**

Vende-se por preço de ocasião conjuntos completos de máquinas em perfeito estado para fabricação de sabonetes, pó arroz, talco, rouge, batom, etc. Ver e tratar à rua da Alegria 445. (23364) 78

CALDEIRAS

Temos para vender. Força entre 2 e 3 caldeiras a vapor, horizontais. Uma de 180 H.P. de alta pressão, podendo funcionar com 200 libras de vapor, dando 140 m³ de superfície de aquecimento. — Outra multitubular de 140 afetivos, horizontal, de 30 polegadas. Potência de funcionamento com 130 libras de vapor dando 70 m³ de superfície de aquecimento. Vende-se à Rua General Custódio 283 - Niterói. (9622) 78

CHEGOU NOVA REMESSA DETUBOS GALVANIZADOS DE 5" — 6" e 8"
ENTREGA IMEDIATA — "ARCOMET"
Rua da Candelária, 9 — Sala 503 — Tel. 23-3180**COBORN**à gasolina e querosena.
Resfriados por ar. Capacidade de 3,8 e 6,1 H.P.Entrega imediata
Representante:
SCHLEMM & CIA. LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12
Tel. 42-6611
Rio de Janeiro**BETONEIRA 400 LITROS**

Fabricação inglesa, nova, automática, com motor a gasolina, para entrega imediata. — SCHLEMM & CIA. LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 12, 11.º andar, Sala 1113. Tel.: 42-6611. (23365) 78

PENEIRA

Vende-se peneira completa, fabricante francesa, nova, com elevador, sistema giratório, ideal para remoção, boa produção e servindo para todas as indústrias. Ver e tratar à Rua da Alegria 445. (23365) 78

GALGA

Vende-se uma galga fino acabamento, fabricante alemão, em perfeito estado, coberta, com rolos a fundo de granito, facas distribuidoras 1.60 diâmetro descarga automática. Ver e tratar à Rua Alegria 445. (23365) 78

MÁQUINAS D'ANDRÉA

para beneficiar Café, Arroz, Milho, etc. Despalhadores — Debulhadores e Desintegradores de Milho. Maquinários para fabricar Farinhas de Milho e Mandioca. — Largo da Carioca, 4.º and. S. 605. — Telef.: 42-5532 - Rio. (43213) 78

Motores elétricos
MONOFÁSICOS · TRIFÁSICOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

MORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981
OFICINA
RUA LAVRADIO, 102 · TEL 32-6031

CHAVES BLINDADAS
INTERRUPTORES
MAGNÉTICOS
DE PROTEÇÃO

IMPORTADORES J. L. ARAUJO & CIA. LTDA. FERRAGENS EM GERAL

ACO OITAVADO E REDONDO INGLÊS
"BURY'S"
ALCATEES INGLÊS COM 6 BICOS VAZADORES
ALVIADE DE ZINCO POLONES "SELO VERMELHO" PIRESA 99.9
ARAME FARPADO BELGA, EM ROLOS DE 20 E 25 KGS. RIO 15 1/2 — 4 FARPAS DE 4" EM 4" — MEDINDO RESPECTIVAMENTE 250 E 312 MTS.
ARAME DE COBRE — DE FERRO GALVANIZADO — N.º 6 A 24.
BALDES E CARINHOS DE AÇO PARA ATERRO E CONCRETO.
BARRILHA INGLESA 1/2 LUA.
BOMBAS SUECAS TIPO JAFY, Nos. 0 — 1 — 2 — 3 — 4 E 5.
BICARBONATO DE SÓDIO INGLÊS, 1/2 LUA.
CHAPAS DE FERRO GALVANIZADO E PRETAS, TODOS OS NÚMEROS.
CIMENTO BRANCO FRANCÊS "LAFARGE", EM SACOS DE 50 KGS.
DISCOS DE COBRE LAMINADO INGLÊS DE 8" A 48".
FACÕES DE AÇO FORJADO "COLLINS" E NACIONAIS "KOSMOS" DE 10" A 20".
FERRAMENTAS DE PRECISÃO "STARRET" — STANELEY — E OUTRAS MARCAS.
FOGOS A ÓLEO DIESEL, 2 BOCAS.
FORJAS DE AÇO LEGITIMAS "BUFFALO".
ENXADAS E ENXADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS.
FOICES DE AÇO FORJADO "JOLOAR", TIPO PORTO E ROCADEIRAS.
GESSO CRE "CAVALO MARINHO" E OUTRAS MARCAS, P/MASSAS, CALAFATES E VIDRACIÕES.
GOMA LACA "INDIANA" — "ANGELO" TN N.º 1 LEGITIMO.
LIMAS DE AÇO K&F E PORTUGUESAS DE TODOS OS TIPOS.

RUA TEÓFILO OTONI 99/95 — RIO ESTOQUE PERMANENTE Tel. 43-7845, 23-5063 99/95 — RIO

MÓDULOS PARA FREZAS — ENROLAMENTO DE MOTORES — MECÂNICA DE PRECISÃO — REVESTIMENTOS DE BORRACHA EM CILINDROS — ENGRENAGENS — PEÇAS ESTAMPADAS — MOLDES PARA INDÚSTRIA — USINAGEM — SERRALHERIA ARTÍSTICA

MECÂNICA INDUSTRIAL ROUBAUD LTDA.RUA LAURO MULLER 166 — BOTAFOGO
FONE 26-8143 (9931) 78**Motores elétricos**Compram-se, qualquer marca, acima de 200 H.P.
Ofertas detalhadas à De Martino S. A. — Av. Rio Branco, 277 — grupo 1.605. (24109) 78**MÁQUINAS AGRÍCOLAS**

Despalhadora de milho "Internacional" 30 sacos por hora, lida de aço CrS 3.000.00. 2 máquinas "Prodigio" para desfilar cana, CrS 1.500.00 cada uma. Garantias por escrito funcionamento como novas. — CARLOS 42-5011 - Caixa Postal 4758 - Rio. (3151) 78

MADEIRAS em grande escala**JOSÉ FURTADO S/A.**

Indústria e Comércio

Agentes representantes de vários serradores do Sul e Norte do país

TABOADO DE PINHO — VIGAMENTOS DE PERÓIA DE CAMPO E PERÓIA ROSA — CEDRO — CANELA — SOALHO — FORROS DE PINHO — E PERÓIA — CAIBROS — RIPAS — TACOS — ADUELAS — MARCOS — GUARNIÇÕES — ETC.

Preços especiais para importadores

ESCRITÓRIO: RIO DE JANEIRO
Av. Venezuela, 27 — DEPOSITO:
Sala 712/712-A — Rua Padre Olímpio Melo
Tels. 43-6113 — 23-0407 — n.º 254, esq. Av. Brasil
End. Telgr. "Zefurtado" — Telefone: 28-1562**FERRO VELHO**
(SUCATA)

Não venda ferro velho ou máquinas velhas sem consultar o maior comprador de sucata. Quem paga os melhores preços.

Rua Pedro Alves n.º 210-A — Telefones 23-1874 e 43-4036. — J. B. Gonçalves. (43230)

BRIDGE

No número de maio de "The Bridge World", Henry Brandt apresenta algumas das mãos jogadas durante o torneio em disputa da I.ª edição.

Na primeira, Alvin Roth, em Sul, levou o "grand-slam" em Paus.

Norte
♠ 9 7 3 2
♥ 10 6 5
♦ A 7 6 3 2
♣ A

Sul
♠ 8 6 5
♥ Q 7 2
♦ K J 8 5 4
♣ K 8 5 4

Este
♠ A K J
♥ A Q 4
♦ K Q J 10 3 2
♣ 1

Oeste
♠ 10 8 7 6 2
♥ K 9 8 7 3
♦ A 10 9 8
♣ 7 6

da em cada naipe rico, tentando a queda da Dama de Espadas ou do Valete de Copas; e, insatisfeito, talvez, em mais uma rodada, o que no caso seria a falta.

Curioso: se o "slam" tivesse sido cumprido, a equipe de Fiebel-Hansen-Lochridge-Hirsch, que se tornou a vencedora do torneio, teria sido eliminada logo na primeira rodada, com 20 pontos apenas. Por que, então, Roth marcara 144 pontos a favor e não os 50 pontos, a menos, que realmente tivesse notado, obtendo, portanto, a vantagem de 140 pontos que iria cobrir o total de 140 pontos que deu a vitória ao "team" de Fiebel-Hansen.

Na segunda mão.

Norte
♠ 4 5 6 5 2
♥ A K 4 3
♦ A K 4 3
♣ A

Sul
♠ A K 8 3
♥ Q 1 7 4 3
♦ 10
♣ A 10 9 2

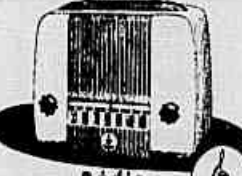
Este
♠ 9 7 6
♥ 10 8 7 6 2
♦ K 9 8 7 3
♣ J 8 7 6 5

Oeste
♠ 10 8 7 6 2
♥ K 9 8 7 3
♦ A 10 9 8
♣ 7 6

de um modo geral Sul ficou com o jogo, em "4 Paus". Não obstante a distribuição irregular dos trunfos, 5-4-4-0, o adversário em Este com maior quantidade que o vencedor em O. Moria, todas as vezes podem ser obtidas por Sul, se admitir quatro Espadas também encostadas à direita, ficando para o corte cruzado, e, assim, separando os trunfos, o Declarante faz as treze vezes: cinco pelas "cabeças" — As e Rei de Espadas, As e Rei de Copas, As de Ouros — e um por corte — 4 de Ouros. Outros na mão, e de duas Espadas e duas Copas na mesa, aquelas com os trunfos pequenos e as com o Rei e a Dama de Paus.

Impermeabilizantes
PAULSEN
43-3683

Onde quer que esteja pode assistir aos jogos da Copa do Mundo em um



Emerson
A VENDA NAS MELHORES CASAS DO PAÍS

XADREZ

PRÁTICA DO XADREZ VIVO

Diagrama 9

Apesar do aparelhamento belico, o jogo não chegou a desenvolver-se. O jogo de Paus, no qual o jogador de Branco tem a vantagem de 10 pontos, não chegou a desenvolver-se. O jogo de Paus, no qual o jogador de Branco tem a vantagem de 10 pontos, não chegou a desenvolver-se.



TORNEIO — SELEÇÃO PARA O CAMPEONATO MUNDIAL
Budapest, 16 de maio 1950
17.ª RODADA

Brancas	Pretas	Resultado
1. P. B. D.	1. C. B. R.	1-0
2. C. B. R.	2. P. B. D.	0-1
3. P. B. D.	3. C. B. R.	1-0
4. C. B. R.	4. P. B. D.	0-1
5. P. B. D.	5. C. B. R.	1-0
6. C. B. R.	6. P. B. D.	0-1
7. P. B. D.	7. C. B. R.	1-0

NOTICIÁRIO
Torneio-Seleção para o Campeonato Mundial

Tornou-se em maio do corrente o torneio preparatório para selecionar o competidor a um match com o atual campeão mundial, o soviético Botvinnik. A classificação final desta importante competição foi a seguinte:

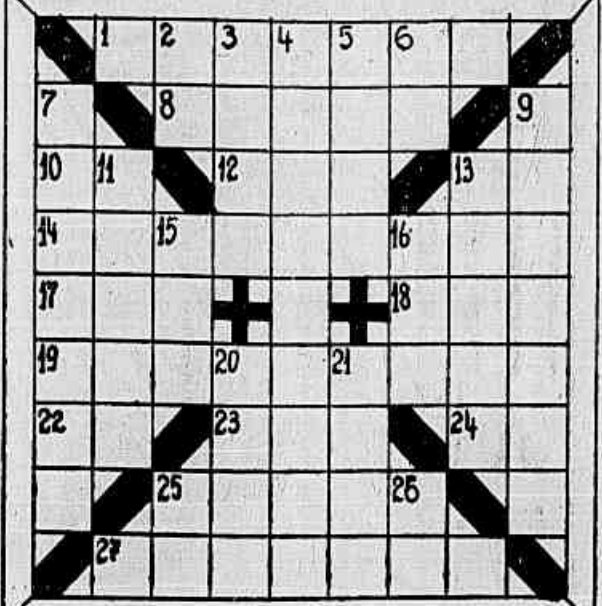
Classificação	Concorrente	País	Pontos
1.º-2.º	Botvinnik	U.R.S.S.	12
3.º-4.º	Smyslov	U.R.S.S.	10
5.º-6.º	Spassky	U.R.S.S.	8
7.º-8.º	Keres	U.R.S.S.	7
9.º-10.º	Smyslov	U.R.S.S.	6
11.º-12.º	Botvinnik	U.R.S.S.	5
13.º-14.º	Smyslov	U.R.S.S.	4
15.º-16.º	Botvinnik	U.R.S.S.	3
17.º-18.º	Smyslov	U.R.S.S.	2
19.º-20.º	Botvinnik	U.R.S.S.	1

COLONAS DE ÉDIPPO

PALAVRAS CRUZADAS

(Para veteranos)

Problema de ARTHUR GUIMARAES (Rio)

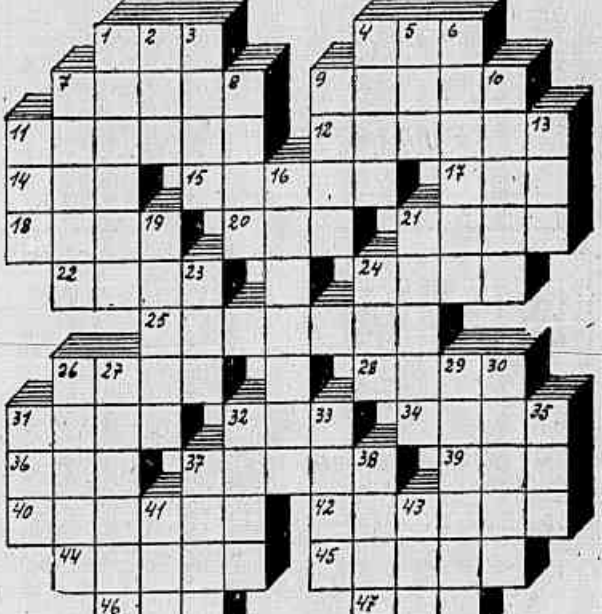


HORIZONTAIS
1 — Carapiteiro.
2 — Corda com que se conduzem as bestas.
3 — Planta da China.
4 — Lata.
5 — Nome próprio masculino.
6 — Rio da França.
7 — Dado da voz.
8 — Cabo da Guiné.
9 — Bem que.
10 — Lugar assinalado por acúmulo notável.
11 — Grau de aproveitamento escolar de um aluno.

VERTICAIS
1 — Serra de Pernambuco.
2 — Arraial.
3 — Monitor, intercessor.
4 — Condição.
5 — Laureado do Japão.
6 — Plantas que não dão frutos.
7 — Narigado.
8 — Retroceder.
9 — A camada mais profunda da pele.
10 — Onda no Saara Central.
11 — Pessoa de grande mérito em qualquer coisa.
12 — Sutil.
13 — Descendente de Moisés.
14 — Rio de Portugal.
15 — Intelecto designativo de desprezo.

(Para intermediários)

Problema de MALVES (Rio)



HORIZONTAIS
1 — Dar (nome).
2 — Alvo, involvo.
3 — O campo.
4 — Erro.
5 — Peixe da Amazônia.
6 — Pandeira.
7 — A grã real.
8 — Espécie de dança.
9 — Corrente de água.
10 — Cabana.
11 — Pequena coisa.
12 — Rumo.
13 — Planta fabada, medicinal.
14 — A voz do clipe.
15 — Tolerância, ingenuidade.
16 — Botela.
17 — Pequena coisa.
18 — Rumo.
19 — Planta fabada, medicinal.
20 — A voz do clipe.
21 — Tolerância, ingenuidade.
22 — Botela.
23 — Pequena coisa.
24 — Rumo.
25 — Planta fabada, medicinal.
26 — A voz do clipe.
27 — Tolerância, ingenuidade.
28 — Botela.
29 — Pequena coisa.
30 — Rumo.
31 — Planta fabada, medicinal.
32 — A voz do clipe.
33 — Tolerância, ingenuidade.
34 — Botela.
35 — Pequena coisa.
36 — Rumo.
37 — Planta fabada, medicinal.
38 — A voz do clipe.
39 — Tolerância, ingenuidade.
40 — Botela.
41 — Pequena coisa.
42 — Rumo.
43 — Planta fabada, medicinal.
44 — A voz do clipe.
45 — Tolerância, ingenuidade.
46 — Botela.
47 — Pequena coisa.
48 — Rumo.
49 — Planta fabada, medicinal.
50 — A voz do clipe.
51 — Tolerância, ingenuidade.
52 — Botela.
53 — Pequena coisa.
54 — Rumo.
55 — Planta fabada, medicinal.
56 — A voz do clipe.
57 — Tolerância, ingenuidade.
58 — Botela.
59 — Pequena coisa.
60 — Rumo.
61 — Planta fabada, medicinal.
62 — A voz do clipe.
63 — Tolerância, ingenuidade.
64 — Botela.
65 — Pequena coisa.
66 — Rumo.
67 — Planta fabada, medicinal.
68 — A voz do clipe.
69 — Tolerância, ingenuidade.
70 — Botela.
71 — Pequena coisa.
72 — Rumo.
73 — Planta fabada, medicinal.
74 — A voz do clipe.
75 — Tolerância, ingenuidade.
76 — Botela.
77 — Pequena coisa.
78 — Rumo.
79 — Planta fabada, medicinal.
80 — A voz do clipe.
81 — Tolerância, ingenuidade.
82 — Botela.
83 — Pequena coisa.
84 — Rumo.
85 — Planta fabada, medicinal.
86 — A voz do clipe.
87 — Tolerância, ingenuidade.
88 — Botela.
89 — Pequena coisa.
90 — Rumo.
91 — Planta fabada, medicinal.
92 — A voz do clipe.
93 — Tolerância, ingenuidade.
94 — Botela.
95 — Pequena coisa.
96 — Rumo.
97 — Planta fabada, medicinal.
98 — A voz do clipe.
99 — Tolerância, ingenuidade.
100 — Botela.

VERTICAIS
1 — Culpa.
2 — Recu, pede.
3 — Cabeça rara.
4 — Condição austral.
5 — Rio do Peru.
6 — Encontro.
7 — Formar copa (a árvore).
8 — Pequena mala.
9 — Estado do Brasil.
10 — Qualquer estrondo.
11 — Nota musical.
12 — Fúria.
13 — Pequeno dardo.
14 — Ligado.
15 — Pequeno barco oriental.
16 — Marco das portas.
17 — Epidemia.
18 — Tanga de índios.
19 — Tolerância.
20 — Peixe de mar, em forma de folha.
21 — Senão.
22 — Descender (milho).
23 — Bala.
24 — Membro das aves guarnecido de penas.
25 — Julgar.
26 — Cota de.
27 — Moradia de uma peça teatral.
28 — Divisível por dois (número).

1.º TORNEIO ESPECIAL DE LOGOGRIFOS EM PROSA

Será realizado em julho próximo futuro, o 1.º Torneio Especial de Logógrafos em Prosa desta seção. Aos seus participantes, tanto colaboradores como solucionistas, distribuiremos "lembranças" a saber: medallas, obras literárias, dicionários, etc.

O Torneio será apresentado nas seções dos dias 2 e 9 daquele mês. Para as colaborações adotaremos as seguintes:

- a) devem ser corretas charadísticas e literárias;
- b) devem conter no máximo 10 palavras;
- c) devem ser baseadas, UNICAMENTE, nos léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa (G. Barroso-Ribeiro, Lima), Símbolos da Fonética (ed. Pequena) e Enciclopédia do Charadista de Sylvio Alves;
- d) serão aceitas até o dia 15 do corrente, impreritivamente.

As "lembranças" serão distribuídas aos autores das 5 Logógrafos mais votados, solucionistas classificados da totalidade, mais de 70%, mais de 50% e menos de 30%.

CHARADAS NOVISSIMAS

1 — Foi uma PESSIMA notícia! Na minha casa atuada no BOSQUE cometeram audacioso ROUBO — 1-2. Beethoven Costa — Rio.
2 — Com a MAIOR BREVIDADE peguei o ENIGMA para resolver, mas havia muita COISA OBSCURA, que o tornava difícil — 2-2. Adolfo Tuchman — Rio.
3 — O DISCURSO deixou-me de QUEIXO oido. Ele ainda não tinham ouvido nenhum dessa CATEGORIA — 3-2. Elder — Rio.
4 — APÓS muita COMIDA foi servida a SOBREMESA — 1-2. Gil Costa Alvaranga — Rio.
5 De FRENTE e com POSTURA, tudo podemos DEFENDAR — 2-1. Casal — Rio.

CHARADAS CASAS

6 — Vítila de uma INJÚRIA, o menino ficou MAGOADO — 3. Odanref — Rio.
7 — A SELHA LARGA e BAIXA se parece muito com o CESTO VINDIMO — 2. Hassan Talma — Três Rios.
8 — A TRABALHEIRA da reunião foi compensada pelo DESEMPREGO — 2. Gil Costa Alvaranga — Rio.
9 — ESTIMO toda criatura que tem o CULTO da verdade — 2. Aleito Lebre — Rio.

CHARADAS SINCOPADAS

10 — Na GRANDE BARCA veio a CAPA DE VIMES OU PALHA COM QUE SE RESGUARDAM VIDROS — 3-2. Odanref — Rio.
11 — A MULHER FEIA está dentro daquela ESPÉCIE DE ESQUIFE — 1. Onmar Rocha Pereira — Campeste.
12 — Com certa ERVA DANTEIA, Uma negra FETICHEIRA, Treparou logo a mesinha Para curar a bicheira — 3-2. Lucinha — Propriá.
13 — Nunca se viu CACHO DE UVAS SER EMBLEMA DE TAVERNA. Nunca se viu par de luvas Ser calçado numa perna — 3-2. Cunha Barbosa — Rio.
14 — Há sempre MURMURAÇÃO quando passa uma MULHER ENCANTADORA — 3-2. Matsuk — C.E.C. — Rio.

Composições: Para o 1.º Torneio Especial de Logógrafos em Prosa recebemos e agradecemos as colaborações que nos foram enviadas pelas contrades: Amala, Expedito de Azevedo, Altair, Dennis.

COLABORAÇÕES

As colaborações devem obedecer as seguintes:

- a) devem ser corretas charadísticas e literárias;
- b) os trabalhos desenhados (Palavras Cruzadas e Enigmas Figurados, etc.) devem ser feitos em papel sem pauta e a tinta nanquim;
- c) cada desenho de Palavras Cruzadas deverá ser acompanhado de duas listas: uma com os conceitos e outra com as respectivas soluções;
- d) não devem conter palavras de pedradas (sem a quinta, sem a terceira, etc.), termos invertidos nem iniciais de nomes próprios, assim como as letras com "it" ou cedilha devem cruzar com outras nas mesmas condições;
- e) devem ser baseadas, UNICAMENTE, nos léxicos adotados nesta seção, abaixo:
- f) não adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa (G. Barroso-Ribeiro, Lima), Símbolos da Fonética (ed. Pequena) e Enciclopédia do Charadista de Sylvio Alves e Ritrômetro Portuguesa Questão é sem grilo.
- g) toda correspondência para esta seção deve ser enviada para: Dinaldo Alecrista, COLUNAS DE ÉDIPPO — Redação do "CORREIO DA MANHÃ" — Av. Gomes Freire 471, 3.º andar — Rio.

CASA FLÔR oferece:



Móveis de Cane da Índia para HALL — VARANDA — COFA, etc. em todos os estilos e para todas as bolsas.



Artigos para Praia — Chapéus, chapéus de sol, bolsas tira-colo, resistentes ao sol e à chuva, cestas em todos os estilos em junco e palha.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS — (Para veteranos) — Horizontais: Pope, Reubens, Ca. Oros, Lá. Mura, Saraca, Ipé, Rum, Masahu, Cálula, Siderolítico, Zebu, Nexo, Zépas, Sear, meenar, Veridical, Pupu, Obs, Pic, Elos, Rarefas, Job, Asa, Alarico, Capas, Oculio, Mim, Ama, Alim, Fiebo, Urupês, Cinara, Ates, Fix, Iri, Cal.

VERTICAIS — Horizontais: Paul, Aram, Almoceve, It, Mas, B, Ambrar, Ol, Ain, Bâ, Cadeavani, Ária, Lura, Veridical, Sai, Alfalar, um, Lombada, Ares, Al, Averbor, Mel, Cúrie, Oca, Ama, Li, Vu.

CHARADAS — 1 Varanda, 2 Emancipação, 3 Amorosa, 4 Almadia, 5 Ligado-ligado, 6 Castrol, 7 Pato-pato, 8 Pato-pato, 9 Tasso-o, 10 Manga-o.

ERRATAS: — Na Palavra Cruzada para veteranos, leia-se na horizontal 28 — Autoras de epopéias; na Palavra Cruzada para intermediários, leia-se na horizontal 23 — Toca e na Charada n.º 5, a palavra.

SERVÍCIO ESPECIALIZADO

Jeep Station Wagon



PEÇAS GENUINAS

"Willys Overland"

- Lubrificação em geral
- Substituição de peças
- Completa garantia de serviços
- Rapidez e pontualidade

GASTAL & CIA. LTDA.

Rua Maria e Barros, 821-B
48-8160

Louças e alumínio

Compre no

O DRAGÃO

REI DOS BARATEIROS

RUA LARGA, 193
Em frente à Light
Entrega à domicílio

CASA FLÔR

PRÇA TIRADENTES, 50
FABRICA

AV. 28 DE SETEMBRO, 19
EM SÃO PAULO
PRÇA DOS ESPORTES, 104

CASA FLÔR

PRÇA TIRADENTES, 50
FABRICA

AV. 28 DE SETEMBRO, 19
EM SÃO PAULO
PRÇA DOS ESPORTES, 104

A NATUREZA É MAIS BELA — em Teresópolis — "Cidade jóia"...



...a terra maravilhosa para as suas férias, para o seu fim de semana! ARARAS e THAUMATURGO — novos bairros que surgem, traçados segundo os mais modernos planos de urbanização, são ideais para a sua casa de verão. Divididos em lotes para residências e sítios, foram planejados de maneira a não alterar a topografia do terreno, para não quebrar os encantos da paisagem. Rodeados por verdes florestas salpicadas de lindas cascatas de águas cristalinas, emoldurados pelo incomparável panorama da Serra dos Orgãos, ARARAS e THAUMATURGO estão situados no mais deslumbrante local de Teresópolis. Visite ARARAS e THAUMATURGO e verifique os preços dos seus terrenos. Pense na valorização que terão dentro de pouco tempo, com a terminação da estrada direta — que ligará o centro do Rio à Teresópolis em apenas 70 minutos. Adquirir um lote residencial ou um sítio em ARARAS ou em THAUMATURGO, para a construção de sua casa de campo.

MILHOS LOCAL — INOR PREÇO — MAIOR PRAZO



TIL

TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LTDA

NO RIO: AV. RIO BRANCO, 277 - LOJA - TEL. 22-3015 E 42-2195
ATENDIDA FELICIANO SODRÉ, 1328 - TEL. 2016 - TERESÓPOLIS

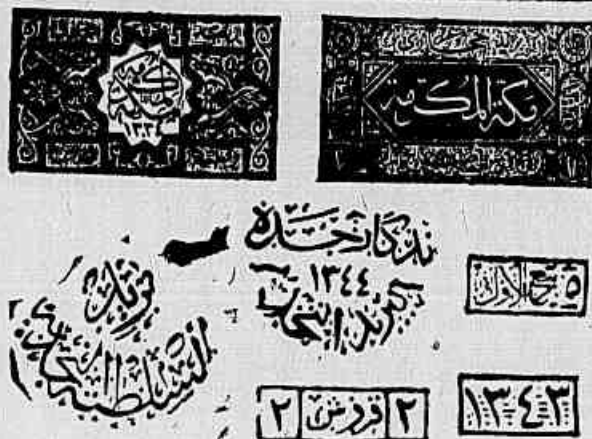
RESISTENTE! COLCHÃO O PREFERIDO DE TODOS! AMERICANO

DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA:
R. BARÃO DE MESQUITA, 153
28-3249 - Gravado
48-7389 - Escrito

TRAVESSOIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



O HEDJAZ

C. MENDES

Bem no centro do mundo antigo constitui o Hedjaz uma curiosidade para os filatelistas pela evocação que os selos e sobre-cargas proporcionam. Meca, sua capital e "Cidade Santa", para onde se inclinam, na hora da oração, os olhos e as mãos dos muçulmanos de todas as seitas e nações hindus, persas, árabes e berberes.

A massa humana que comparece durante os três meses de peregrinação, depois do "ramadan", a designa como "Mãe das Cidades".

Faz parte do ritual peregrino beijar a pedra negra (um azeite). É a pedra santa, a Kaaba, que um anjo entregou a Ismael, o pai dos árabes, e que, no dia do julgamento final, falará para interceder em favor daqueles que a beijaram com os lábios puros.

Quase todas as sobre-cargas são para comemorar as várias peregrinações sob o sultanato de Nedjed ou os congressos islâmicos.

As primeiras séries datam de 1916, logo depois de sua independência. Além dos árabes característicos desses selos, têm um colorido bem local e o "perce" em arco ou em zig-zag, nos que não são picotados. Quer nos selos ou sobre-cargas observa-se a completa indiferença para com o resto do mundo que de verdade entender o árabe para saber o valor e a significação.

As séries impressas em Meca apresentam algumas falhas de execução, mas, com os "over printed", em azul ou verde, formam perfeita combinação para melhor impressionar e confundir o grande mundo que continuará, assim, a ver através de mistério, um povo que em tempos idos pretendeu conquistar a terra.

CONSULTAS FILATÉLICAS

A. COSTA

Sr. Olavo Couto Lins. — Camégrafo Grande. — Mato Grosso. — O endereço do Club Filatélico do Brasil, é Avenida Graça Aranha, 226 — 4.º andar, ou caixa postal, 193. — Rio de Janeiro. — V. S. poderá se dirigir diretamente ao endereço um número de sua revista, prospectos, etc. Quanto à sua consulta sobre os selos impressos em cartões, cartões-bilhete, etc., velozes, temos a informar-lhe que este material, é considerado uma ramificação da filatelia, chamando-se "Inteiros". Há alguns anos passaram a ser grandemente colecionados, tanto que os catálogos o faziam menção, e mesmo cortados em relíquias, os álbuns traziam os seus lugares respectivos, aliás, como acontece ainda nos Estados Unidos, que os seus álbuns e catálogos, com os selos, eram com suas datas, valores, etc. em ordem cronológica.

No Brasil essa modalidade está muito, somente são procurados pelos estudiosos e colecionadores de assuntos bíblicos, não obstante, serem bastante interessantes, e sob o ponto de vista filatélico, pois foram emitidos pelos correios. — O único catálogo que mais ou menos o faz menção, é o da Filatelia J. Costa. — Salvo, alguns selos, o seu valor é relativamente pequeno.

Sr. T. A. Cunha. — Barreiros. — São Paulo. — Se quiser o catálogo do "centenário da Confederação do Equador", que teve sua aparição em 2 de Julho de 1921, leve uma tiragem de um milhão de exemplares, e que em virtude



de sua impressão ser em quatro cores, oyo, ter de entrar quatro vezes em máquina, ocasionando uma das mais raras variedades nos selos comemorativos do Brasil, o célebre e discutido "Cruz branca", mudado pela falta de impressão da cor vermelha, da cruz, e dos cinco pequenos enfeites que a ladeiam, constando haver somente duas folhas, ou seja, duzentos selos, regulando seu valor presentemente em cerca de duas cruzes. Existe ainda a impressão verde, a letra "O" partida, da palavra "União", parecendo um "C", é permanentemente encontrado em

FILATELIA

NOVIDADES INTERNACIONAIS



SARRE

Três emissões diferentes, de comemorações distintas, foram lançadas a venda em Abril último, neste território. — A primeira composta de três valores, que são: 5 frs. cor violeta, tendo como motivo a metalurgia; 10 frs. pardo amarelado, e imprensa; e o 15 frs. na cor vermelho, o minério. — Todos os valores foram picotados 14 x 13 1/2.

A segunda, homenagem postuma, do 10.º aniversário, da morte do poeta filatista Peter Wust, valor de 15 frs. na cor de rosa carminado; picotado 13 1/2; com uma tiragem de quinhentos e nove mil exemplares.

E por fim, um único selo do valor de 15 frs. com um acrescimo de 5 frs., como homenagem, trazendo a efígie de Adolfo Kolping, canonizado o "Pai do operário", tendo a cor, rosa carminado; picotado 13 1/2; com uma tiragem de cento e trinta mil exemplares. — Todos os selos acima, que aliás, ilustramos com efígie, foram impressos pelo processo offset, por Vaugrand, de Paris.

HUNORIA

Continuando nas suas pegadas, como um dos países de maior influência na órbita comunista, e, sob qualquer pretexto, faz emitir séries



de selos que tenham como comemorações, homenagens, etc., fatos que se refiram ao jugo soviético. — Agora mesmo, em 4 de Abril, pas-

ESTADOS UNIDOS

O novo selo comemorativo, do valor de 3 cent, na cor violeta, que assimila com o presente, em efígie, representa o centenário da Cidade de Kansas, Missouri, porta natural do caminho para o Oeste, e que por sinal, foi o berço da vida política do Presidente dos Estados Unidos, Harry Truman.

O desenho central, na parte superior, representa esta cidade na época presente, com os seus grandes edifícios etc., tendo na parte inferior, representando o porto de desembarque em 1859.

Com todos os demais selos comemorativos deste país, são gravados e impressos em folhas de cinquenta exemplares; papel sem filigrana.

TCHECO-ESLOVAQUIA

Uma nova série de dois valores de desenhos idênticos, foram emitidos em 14 de Abril, último, comemorando o vigésimo aniversário da morte do poeta Russo, J. V. Majakovsky.



tendos os valores de 1,50 Kcs, na cor castanho escuro, e o de 3 Kcs, vermelha.

Os desenhos foram executados por



XADREZ

SOLUÇÃO

Diagrama 9

44r1 — pp4p — 1d4p1r1

3B3D — 4C3 — 5P4P4P

— 1B1B1B

Partida Blass-Hochstrasser,

Zurich, 1933

O enfiamento da primeira

e da segunda transversal

do lado das pretas, é o

movimento preparatório

para o ataque branco. Nesta

base jogaram 1.CB3d, 2. e as

pretas têm duas alternativas

de resposta: 1...Txc3; 2.TB8

mate, ou 1...Pxc3; 2.TT8ch.d

T8B (forçada, para evitar o

mate imediato a T8B); 3.Txc3

CIB (movimento forçado, para

evitar o mesmo mate); 4.TT8ch

4.TT8ch (também T8Bch, se

varia ao mate); 5.D1Bch

RIT; 6.D8C mate.

AEROMODELISMO

O MOTOR "DYNA-JET"

Está ainda bem viva na memória de todos os que assistiram, em Manginhos, à exibição do "Squirt", o primeiro aeromodelo a jato construído no D. Federal, a impressão deixada principalmente pelo esquilo ruidoso produzido pelo funcionamento do pequeno motor "Dyna-jet", que equipa aquele aparelho. Como tem sido grande a curiosidade despertada em torno das características e das performances do original aparelho, daremos aqui nestas colunas alguns esclarecimentos de ordem técnica sobre o assunto.

De fabricação norte-americana, baseia-se o funcionamento do "Dyna-jet" nos mesmos princípios do motor a jato que equipava as célebres bombas voadoras alemãs do tipo V-1, que martelaram Londres durante certo período da última guerra mundial. Consta o "Dyna-jet", que é simplíssimo em sua estrutura, de 2 partes principais, a saber: 1) Carburador-válvula; 2) Tubo de escape. Por si só, se vê quanto difere este dos modernos motores a jato, que não dispõem de turbinas e compressores. Utilizando a gasolina branca, de 80 octanas, como combustível, o funcionamento do "Dyna-jet" se processa da seguinte forma: a primeira quantidade de gasolina-ar, sob a ação de uma bomba pneumática manual, empregada para dar partida, entra na câmara de explosão, onde é detonada por uma faísca elétrica produzida por uma pequena vela de ignição. Verificada a explosão inicial, os gases que dela provieram, dotados de enorme poder de expansão, fecham automaticamente a válvula de entrada do carburante e saem, em seguida, pela extremidade livre do tubo de escape. Esta saída dos gases pela retroguarda do motor, a alta velocidade, produz então um duplo efeito: um empuxo sobre o conjunto, no sentido oposto ao da saída dos gases, e um vácuo no interior da câmara de explosão. Do

consequentemente, a entrada na câmara de explosão de nova porção de mistura gasolina-ar. Daí por diante, tudo se processa semelhantemente até que o combustível do tanque esteja inteiramente esgotado. O "Dyna-jet" tem uma potência de 2 HP, apresentando uma tração estática de 2 quilos. Mede 33 centímetros de comprimento, pesa 600 gramas e, do modo como foi adaptado ao "Squirt", por fora da fuselagem, pode imprimir àquele aeromodelo uma velocidade média horária de 200 quilômetros.



DANDO PARTIDA NO "DYNA-JET" — É assim, com uma bomba pneumática manual, que se dá partida no motor a jato "Dyna-jet", construído pelo aeromodelista Mário Sampaio. Quem está executando a operação, ao ser tirado o flagrantemente acima, é o aeromodelista Manoel Caldas, que, com Sampaio, forma a dupla de especialistas cariocas em aeromodelismo a jato.



Predomina evidentemente, na assistência aos concursos de aeromodelismo, o elemento infantil, muito embora os praticantes deste esporte não sejam, em sua grande maioria, crianças, mas sim rapazes de dezesseis a vinte e poucos anos. Vemos nesta foto, tirada recentemente em Manginhos, um grupo destas pessoas que idê se achavam, atentos, a observarem uma demonstração de voo circular feita por um de nossos aeromodelistas.

Para ir a ROMA nada melhor que os SUPER-CONSTELLATION da AIR FRANCE

PARIS • LOURDES

Sem aumento no preço da passagem Rio-Roma

Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 42-8838



AEROMODELISTA INGLÊS RADICADO NO RIO — John Burgis, o aeromodelista britânico ora residente no Rio, é visto aqui nesta foto quando preparava o seu "Piper" para mais um voo na nova pista circular construída em Manginhos. John Burgis faz parte dos quadros da Associação Carioca de Aeromodelismo, sendo mesmo considerado um dos membros mais entusiastas daquela entidade.

GUARDE SEUS MOVEIS E MERCADORIAS NO MELHOR DEPOSITO DO RIO DE JANEIRO

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

EFICIENCIA GARANTIA

RUA ESCOBAR, 40 TEL. 48-3828

SAO CRISTOVAO

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Jóias Relógios Pratas Cristais Porcelanas

Artigos de fino gosto para presentes.

JUNHO o mês da ESMERALDA

GRANDES DESCONTOS

Joaalheria A ESMERALDA

Rua 7 de Setembro, 155 - esq. de Remeio Original

TROCAS DIVERSAS

Aéreo Universal troca, base catálogo Ivert. — Dr. Bernardo Schiffrin, Calle Paraguay, 1494, Buenos Aires, R. Argentina.

Estudante japonês, deseja correspondente e trocar selos, coleção mundial. — K. Hirano; 278, Noguchi, Hamamatsu, Japão.

Cartões postais "maximum" — Procuro, dou em troca selos aéreos ou comemorativos. J. Cominengo, Casilla Correo 257, Buenos Aires, R. Argentina.

Desejo manter correspondência de troca de selos com colecionador no Brasil. — Richard Lang; 118, Craig Road Rochester, 16 Nova York.

Selos do Brasil sobre cartas e especialmente jornais e taxas, até 1905. Procuro, aceito propostas de troca. — A. Costa, "Correio da Manhã", Seção Filatélica.

Contra erros e variedades do Brasil ofereço selos clássicos, base qualquer catálogo nacional. — Filatelia, Caixa Postal, 727, Rio de Janeiro.

Interesse-me por selos do Brasil e Estados Unidos troco; Dr. Mário Kurchan; Jaramillo, 2223, Buenos Aires, R. Argentina.

Revista nacional sobre filatelia, em coleção completa ou números avulsos que me faltam, dou selos do Brasil em troca. — TACOS; Rua Buenos Aires, 30.

Estudante da Universidade, procura trocar selos comemorativos de todo o mundo, contra o mesmo tipo e qualidades do Japão. — TAKAKOSHI KAMADA; 229, Kamitajicho, Asahi-ku, Osaka, Japão.

Antônio de Figueiredo — troca, por selos novos portugueses, selos novas Universos e Brasileiros. — Avenida Marmel de Sá, 114 — Rio de Janeiro.

Deslo selos do Brasil contra selos do Japão, novidades etc. cartão, corresponde em Portugal. — YORREI MIYAMAE; 1.037 Tomioka — Yokomachi, Tomioka P. O. Zone. — Gumma — Ken. — Japão.

Coleção: França, Inglaterra e Colômbia, Bélgica e Colômbia, Luxemburgo, Holanda e Colômbia. Aéreo em geral. — 54 selos novos. — C. Duarte Silva. — Rua Marechal Joffe, 134 apto. 303 Grajau. — Rio de Janeiro.

ARAME FARPADO 12 1/2 x 12 1/2 20, 25 e 40 quilos

ENTREGA IMEDIATA — ARCOMET — TEL. 23-3180

Rua de Candelária, 9 — sala 503

VOCE PRECISA DE UM ARMAREM QUE SEJA A CONTINUIDADE DE SEU ESCRITORIO? PROCURE CONHECER OS DEPOSITOS GRUMET

TRAFICHES — GUARDATUDO — TEL. 43-1830

Com etapas para guardar, manipular, separar e entregar, em Botafogo, Lapa e Zona Portuária, com pálio (terreno), que por módicas taxas lhe resolvem o problema.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTIFATOS DE CIMENTO

Produtos de cimento amianto "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÓS — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "FEDRITE"

(Marmorite)

MEZAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIO COLETIVOS — DIVISORES — PISO — ESCADA-RODAPES, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS "OMIS" — ESTACOES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catalogos e Informacoes:

RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662

END. TELEG. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

Indústrias Reunidas Sofá-Cama

XADREZ

SOLUÇÃO

Diagrama 9

44r1 — pp4p — 1d4p1r1

3B3D — 4C3 — 5P4P4P

— 1B1B1B

Partida Blass-Hochstrasser,

Zurich, 1933

O enfiamento da primeira

e da segunda transversal

do lado das pretas, é o

movimento preparatório

para o ataque branco. Nesta

base jogaram 1.CB3d, 2. e as

pretas têm duas alternativas

de resposta: 1...Txc3; 2.TB8

mate, ou 1...Pxc3; 2.TT8ch.d

T8B (forçada, para evitar o

mate imediato a T8B); 3.Txc3

CIB (movimento forçado, para

evitar o mesmo mate); 4.TT8ch

4.TT8ch (também T8Bch, se

varia ao mate); 5.D1Bch

RIT; 6.D8C mate.

"Até logo papai!"

"Boa noite mãzinha!"

Pense na alegria da criança que recebe da presente uma Poltrona-Cama Drago! Sentindo-se orgulhosa e "importante", ela faz questão de abrir e fechar a sua Poltrona-Cama Drago, para usá-la em sua dupla utilidade: de dia, uma poltrona ampla e distinta, em que ela estuda e descansa das traquinadas; à noite, um leito sólido e macio, onde ela dorme confortavelmente.

MODELO 510 - Solução, vistosa, acolchoada no assento, braços e espaldar. Ao servir como leito, os braços descem, deixando a superfície inteiramente livre e formando uma excelente cama com molas.

PREÇO: Cr\$ 900,00

MODELO 508 - Peça de majestosa aparência, inteiramente tapada de belos e variados tecidos à escolha do cliente, para assim combinar harmoniosamente com o ambiente do lar.

PREÇO Cr\$ 1.200,00

Fábricas e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 25-7896, 64-2091 e 64-3490

Lojas: Avenida Princesa Isabel, 72-A, Tel. 37-1533 — Rua 7 de Setembro 209, Tel. 22-3430

Rua 7 de Setembro 164, Tel. 43-5794 — Rua do Catete 141-A, Tel. 25-5812

Praga Iluminada 48, Tel. 44-1972 — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

Indústrias Reunidas Sofá-Cama

DRAGO Ltda.

COISAS
que acontecem...

Quando o rapaz entrou no avião não se lembrou da proibição legal de carregar aparelhos fotográficos em aeronaves em voo. Durante a viagem não tirou qualquer coisa, mas quando o avião já estava inteiramente batido, a máquina, entretanto, permaneceu no seu bolso, e ele estava a ponto de se levantar para apanhá-la quando o avião, com muito barulho, caiu no chão. O rapaz não se moveu, ficou sentado, com o avião batido sobre ele. Quando o avião caiu, aconteceu o que menos previa: a aeronave não ficou intacta, mas despedaçada. O rapaz não ficou ferido, mas a máquina ficou destruída. Ele não se moveu, ficou sentado, com o avião batido sobre ele. Quando o avião caiu, aconteceu o que menos previa: a aeronave não ficou intacta, mas despedaçada. O rapaz não ficou ferido, mas a máquina ficou destruída.

NOTÍCIAS

A máquina alemã Minox foi muito usada pelos espiões, principalmente devido ao minúsculo tamanho: tem 1,5 cm de comprimento e 1,5 cm de largura. Ela tira fotos em 1/1000 de segundo, com 11 milímetros de comprimento. Ela tira fotos em 1/1000 de segundo, com 11 milímetros de comprimento.

Quem manipula negativos em reveladores, frequentemente está sujeito a ter os dedos atacados pelos seus componentes químicos. Uma das causas mais comuns é a falta de ventilação adequada. Uma das causas mais comuns é a falta de ventilação adequada.

Um uma de nossas crônicas fala da importância da penetração do filme. A importância da penetração do filme é muito grande. A importância da penetração do filme é muito grande.

Curiosidades Histórico-Geográficas

O DESMEMBRAMENTO DA IUGOSLÁVIA

Os eslavos do sul, que formam a atual República da Iugoslávia, têm tido uma vida política extraordinariamente agitada. Não cuideram da época longínqua em que, vindos das imensas e frias planícies orientais, estabeleceram-se na área relativamente grande, fértil e fértil, que ocupam. Recentes, porém, pouco mais de um século.



A Iugoslávia foi assin desmembrada em 1941: 1) Eslovênia setentrional, anexada pela Alemanha; 2) Eslovênia meridional, anexada pela Itália; 3) Baixa e Baranja, anexadas pela Hungria; 4) Banato, reservado para a Alemanha; 5) Croácia-Eslavônia, "reino" sob a proteção italiana; 6) Dalmácia, anexada pela Itália; 7) Montenegro, "reino" protegido pela Itália; 8) Sérvia, "reino" sob o domínio alemão; 9) Sérvia meridional, anexada à Bulgária, exceto dois pequenos trechos anexados pela Albânia.

que moravam, mantinham-se independentes. A Sérvia, a Bósnia e a Herzegovina faziam parte da Turquia. A Dalmácia e trechos da Croácia-Eslavônia, e da Carníola pertenciam ao Império Austro-Húngaro. As férteis terras restantes — trechos do Banato, da Baixa e da Croácia — Eslovânia, integravam-se no Império da Áustria. Ainda havia umas pequenas áreas incorporadas ao Reino da Itália, cuja coroa Napoleão também equilibrava na cabeça.



Zilda — da autoria do Sr. Frederico Latorre, foi a fotografia premiada com a "Taca Amizade" pela Sociedade Fluminense de Fotografia. Este prêmio é atribuído à melhor fotografia de um clube brasileiro concorrente, que tenha sido exibida na exposição internacional. No caso, foi para o Foto Cine Clube Bandeirante, ao qual pertence o autor da fotografia.

CARTAZES

CINEMA

O ENVIADO DE SATANAS (Allan Nick Beal)

— Ray Milland, Audrey Totter, Thomas Mitchell, Geraldine Wall, George E. Stone, Henry O'Neill, Darryl F. Zanuck, Fred Clark. Direção de John Farrow. — Filme sobre política, com atmosfera de novela policial. Thomas Mitchell faz um juiz, empunhando em elegância o papel de juiz. Ray Milland num papel diferente do que costumava desempenhar. A linda Audrey Totter, na excitante e difícil situação internacional. A Itália ocupada pela Alemanha e a Alemanha avançada para o sul, através da Áustria, Hungria e Romênia. Os aliados estavam longe e eram derrotados. Então, em 1940, aviões italianos bombardearam Biotto. O general Nedich, chefe das forças iugoslavas, propôs a invasão da

MEMÓRIAS DE UM MÉDICO (Cagliostro)

— Orson Welles, Nancy Guild, Alvin Karpis, Frank Craven, Valentina Cortese, Margaret Graham, Stephen Boyd, Barry Cropper, Raymond Burr. Direção de Gregory Ratoff. — Um bom elenco, provavelmente dirigido por Gregory Ratoff, um diretor reconhecidamente mediocre. Se Ratoff não sofreu a influência de Orson Welles... O filme se baseia em (resumidamente) as memórias de um médico, de Dumas. Evidentemente, não era possível contar na tela todo o livro; consumir-se-ia mais tempo do que o tempo disponível. Então, Ratoff, em vez de tentar fazer um filme de Dumas, fez um filme de Dumas, com um pequeno papel de elegância. Memórias de um médico foi filmado na Itália. A equipe de Ratoff incluiu algum tempo pelas imediações de Roma, e utilizou atores italianos, como Valentina Cortese, que iria depois fixar-se nos Estados Unidos. O filme começa com uma

conversa entre os Dumas, pai e filho, dizendo o primeiro que nunca descrevera uma personalidade tão fascinante quanto a de Cagliostro. — United Artists.

O IDEAL DE UMA VIDA (The Doctor and the Girl)

— Glenn Ford, Gloria de Haven, Janet Leigh, Charles Coburn, Bruce Bennett, Warner Anderson, Basil Ruysdaal, Nancy Davis. Direção de Curtis Bernhardt. — Melodrama protagonizado por médicos e filhos de médicos.

UM PASSO EM FALSO (Take One False Step)

— William Powell, Shelley Winters, Marshall Hunt, James Gleason, Dorothy Hart, Jess Barker. — William Powell procura salvar o espetáculo, vindo de um homem mundano com a velha classe. Shelley Winters, apontada como provável sucessora de Jean Harlow (e a decisão pareceu acertada, pois ela parece), é uma atriz muito competente. Melhor, muito melhor, é Marshall Hunt. A crítica americana foi desfavorável. — Universal.

QUANDO A NOITE ACABA

— Tônia Carreiro, Roberto Alcázar, Orlando Vilar, Jackson de Souza, José Lewysoy. Direção de Fernando de Barros. — Filme nacional, e um dos melhores até hoje feitos, dizem todos os que o viram em sessão privada. Fernando de Barros, que já nos deu com Caninhos do Sul, dirigiu Quando a Noite Acaba com carinho extraordinário, cuidando de todos os detalhes com invulgar paciência. O seu esforço foi recompensado, pois o filme, em sessão privada, foi muito bem recebido. — porque em Caninhos do Sul foi bastante ruim. Foi uma grande vitória para Maria Della Costa e Roberto Alcázar e Orlando Vilar, que estão mais treinados, embora ainda precisem aprender muita coisa. O filme tem dois atores característicos: Jackson de Souza e José Lewysoy.

Memórias de um Médico, com Orson Welles



Memórias de um Médico, com Orson Welles

que os distritos anexados à Albânia. A Sérvia formou um pseudo-reino, governado pela Alemanha. A Croácia, muito aumentada, tornou-se outro "reino", entregue a um príncipe italiano. O Montenegro também foi transformado em "reino" sob a proteção italiana. A fragmentação da Iugoslávia foi de curta e precária duração. As tropas do Eixo nunca conseguiram dominar as suas florestas e montanhas, embora os italianos ocupassem a parte ocidental da região.

ANIMAIS QUE CONSTRUÓEM...

— De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.



O chipmunk vive na América do Norte. É um animal inteligente e trabalhador.

abelhas, marimbombos e formigas. São casas coletivas, porém. — São reinos ou repúblicas muito bem organizadas. — Certamente. Mas, das casas particulares há muita diferença. — Mas há animais que constroem suas casas e casas muito confortáveis. Há casas que são verdadeiras fortalezas, pois não foram esquecidos os meios de defesa. Há muita arte, muita organização, muita eficiência. Você precisa examinar um pouco este assunto. — Que exemplo. Estou curioso. — Começemos, embora muito ligeiramente, pelo nosso João-de-barro.

— Conheço. — Todo mundo conhece. É um pássaro grávido, um pássaro que se preza, que gosta de conforto. Não faz apenas um ninho num galho de árvore. Fica sujeito ao frio e à chuva, não é com ele. Ademais, há o perigo que os filhotes sofrem. As aves predadoras vacuam os ninhos dos passarinhos em busca dos filhotes. Quanto desgosto! Quanta tragédia que escapa aos jornais!

— E o João-de-barro? — O João-de-barro resolveu o problema. Num elevado galho de árvore, constrói a sua vivenda. É uma construção elegante, bem acabada, cômoda, confortável. Faz muito trabalho para construir. Tem dois compartimentos. Um deles, o primeiro, é a ante-sala ou sala-de-estar. O segundo, é a alveia. A entrada é feita de tal forma que os pássaros maiores não podem penetrar na residência do João-de-barro. Para os fins vistosos, a casa é também uma fortaleza. Mas há, entre os quatro drupeds, fatos mercedores de atenção.

— Quais? — A toupeira é um animal artista e grande construtor. Quando a toupeira vive na América do Norte, é um animal inteligente e trabalhador.



A casa do chipmunk tem conforto e segurança: possui uma sala de estar, uma alveia e um celeiro. Há uma entrada oficial, e, também, uma saída secreta por onde escapa quando atacado.

viveres, pois a toupeira que, em 24 horas, come o equivalente à metade do seu peso, sabe que não se encontra comida sempre que se tem fome. É necessário ter reservas, grandes reservas. A entrada é feita de tal forma que os pássaros maiores não podem penetrar na residência do João-de-barro. Para os fins vistosos, a casa é também uma fortaleza. Mas há, entre os quatro drupeds, fatos mercedores de atenção.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de outros bichinhos. — Armazena tudo isto? Como se armazena? — Do modo mais interessante. A toupeira faz grandes provisões de minhocas. Surte um problema: se matar as minhocas, ela morrerá. Então, ela as guarda em recipientes de vidro, como se guarda o leite. — É um problema difícil. — A toupeira o resolveu. — Como? — Decapita as minhocas. As minhocas não morrem e nem vão embora. A toupeira tem, assim, um depósito de minhocas. O interior contém de uma alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar. A casa alveia mais alta, bastante ampla e confortável, de um depósito, onde guarda os seus viveres e de uma sala-de-estar.

— E de que vive a toupeira? — De minhocas. — De insetos, de minhocas e de